

Portugal

Setor Agroalimentar em Portugal

fevereiro 2023

Preparado com dados recolhidos até 2 de fevereiro, 2023

Unidade Estudos Económicos e Financeiros

Classificação de informação: Pública



Key Takeaways

- **O setor agroalimentar e florestal tem vindo a perder peso como um todo na economia nacional**, ao longo deste século. Isso fica bem evidente, por exemplo, quando avaliamos o peso do VAB da agricultura em % do PIB (que era 8,9% em 1980, 2,4% em 2000 e apenas 1,7% em 2021).
- Em 2022 o desempenho do setor foi influenciado por condições meteorológicas adversas: o ano agrícola 2021/22 (entre 1 de novembro de 2021 e 31 de outubro de 2022), foi o mais quente desde 1931. Também foi o terceiro menos chuvoso desde 1931. **Isto contribuiu para quebras quer na produção animal quer na produção vegetal face a 2021.**
- As condições meteorológicas adversas juntamente com o forte aumento dos custos de energia e dos custos de produção a montante (fertilizantes e alimentos para animais) resultaram no aumento dos preços no produtor da indústria alimentar, o que se refletiu também nos preços para o consumidor (inflação do índice da alimentação foi mais alta do que a inflação geral).
- **Existem diversos produtos do setor onde existe dependência externa, ou seja, nos quais a produção nacional é insuficiente para responder ao consumo interno.** Entre eles a Carne (grau de auto-suficiência de 81%), os frutos (70%) e as Leguminosas secas (18%), por exemplo.
- Por sua vez, existem setores como o Azeite, onde ocorreram grandes progressos na quantidade produzida e na produtividade, e em que o saldo comercial com o exterior é positivo.
- **Os cereais e fertilizantes também foram setores em foco em 2022, devido aos riscos de abastecimento provocados pela guerra na Ucrânia.** Portugal tem um grau de auto-suficiência baixo nestes produtos, e é especialmente dependente dos países em conflito no óleo de girassol.

Índice

01

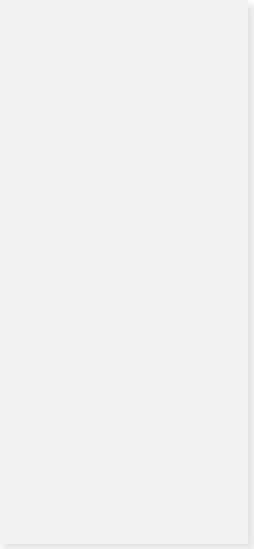
Caracterização do setor

02

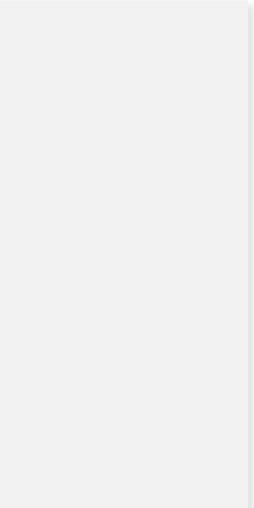
Comércio externo agroalimentar

03

Cereais e fertilizantes



Caracterização do setor

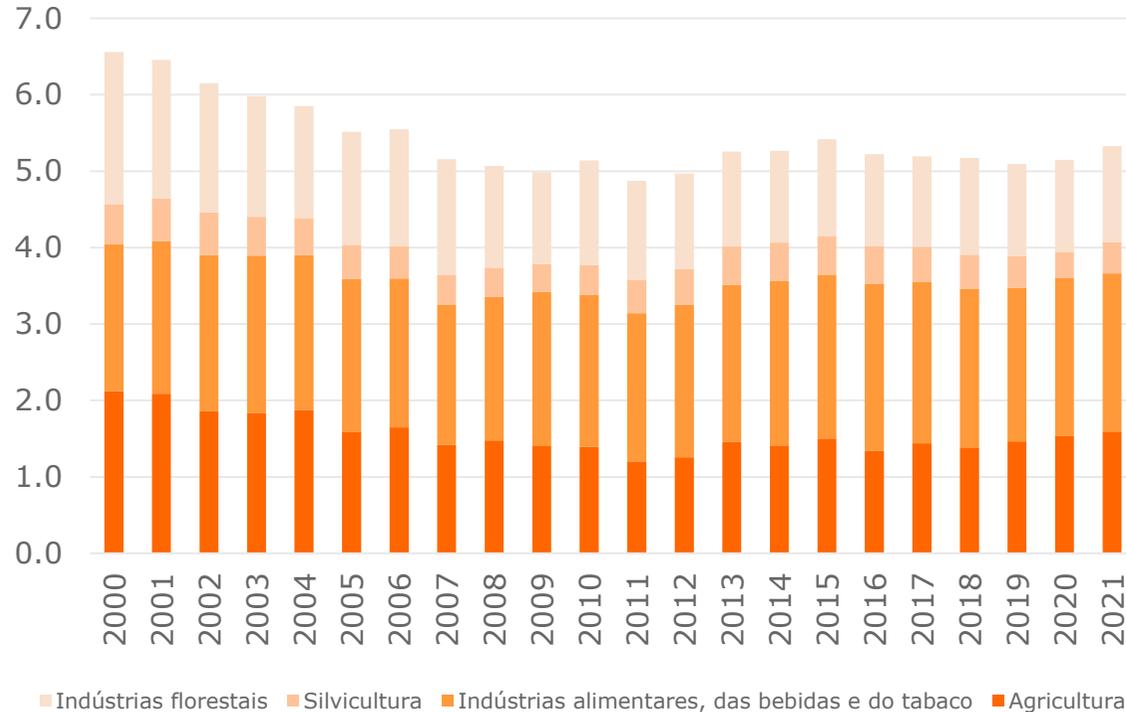


Setor agrícola e agroalimentar

VAB setor agroalimentar representava pouco mais de 5% do PIB em 2021

Peso no PIB

Preços correntes



Fonte: GPP, gabinete de planeamento, políticas e administração geral

VAB do setor agroflorestal

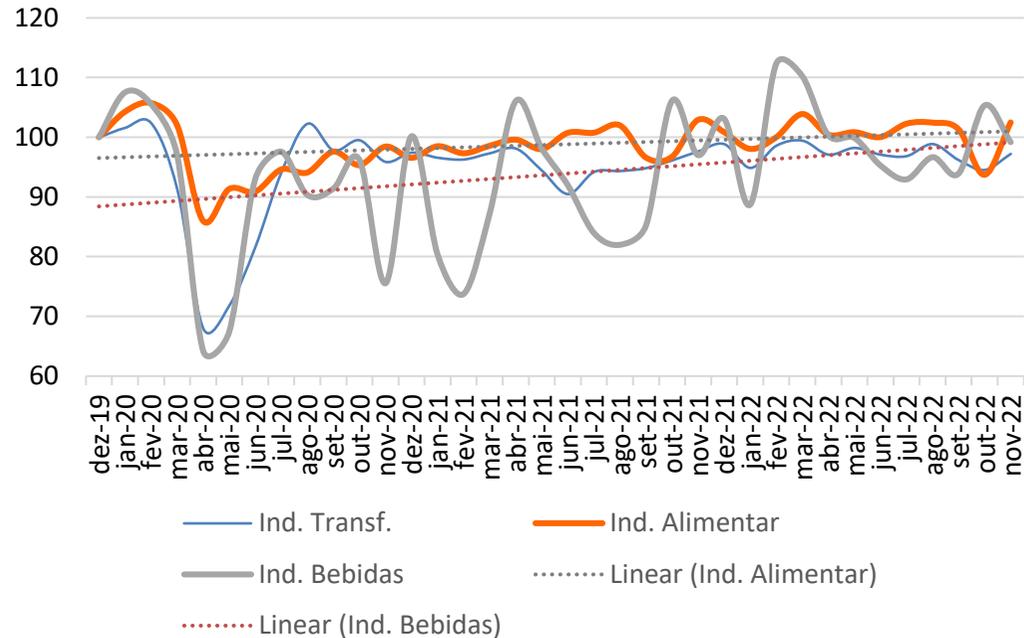
- 11,3 mil milhões, 5,3% do PIB
- Agricultura: 1,6%
- Ind. alimentar, bebidas e tabaco: 2,1%
- Silvicultura: 0,4%
- Indústrias florestais: 1,3%

Setor agrícola e agroalimentar

Produção nas indústrias alimentares recuperam nível pré-covid

Produção industrial e agro-alimentar

Dez 2019=100

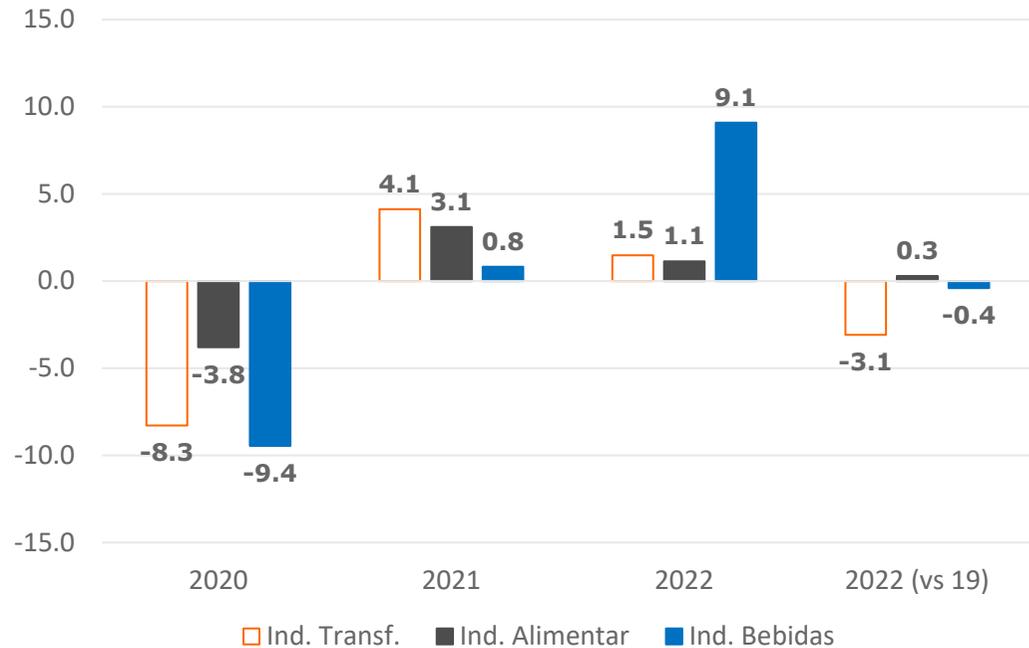


Fonte: INE

- Em 2022, indústrias agroalimentares continuaram a recuperar mais do que a indústria com um todo
- A produção das indústrias alimentares e bebidas está praticamente em níveis pré-pandemia.

Produção industrial e agro-alimentar

Variação anual

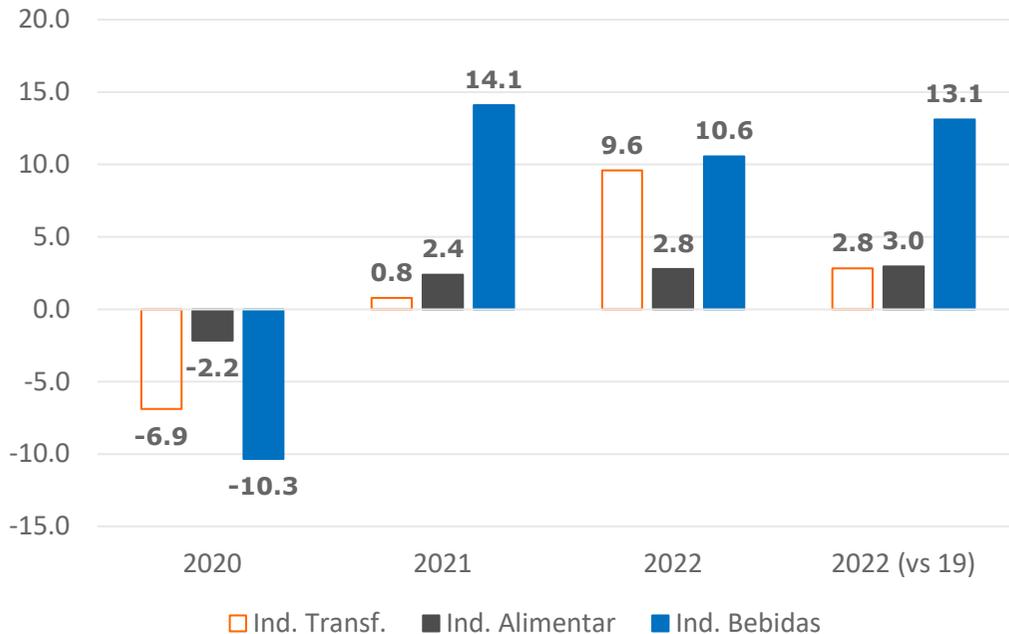


Setor agrícola e agroalimentar

Mas faturação já supera níveis de 2019, destacando-se o mercado externo

Volume de negócios (deflacionado)

variação anual



Volume de negócios por mercado (deflacionado)

variação anual

		2020	2021	2022	2022 vs 19
Índústria transformadora	Global	-6,9	0,8	9,6	2,8
	Mercado interno	-5,2	-2,1	10,0	2,2
	Mercado externo	-9,4	5,1	9,8	4,5
Índústria alimentar	Global	-2,2	2,4	2,8	3,0
	Mercado interno	-3,0	3,5	1,4	1,8
	Mercado externo	0,9	-1,5	8,0	7,4
Índústria das bebidas	Global	-10,3	14,1	10,6	13,1
	Mercado interno	-13,6	12,0	14,7	11,0
	Mercado externo	1,4	20,4	-1,1	20,8

- **Faturação indústrias agroalimentares acima dos níveis de 2019**
- Indústria das bebidas com recuperação mais forte, impulsionada pelo mercado interno
- Indústria alimentar mais forte no mercado externo

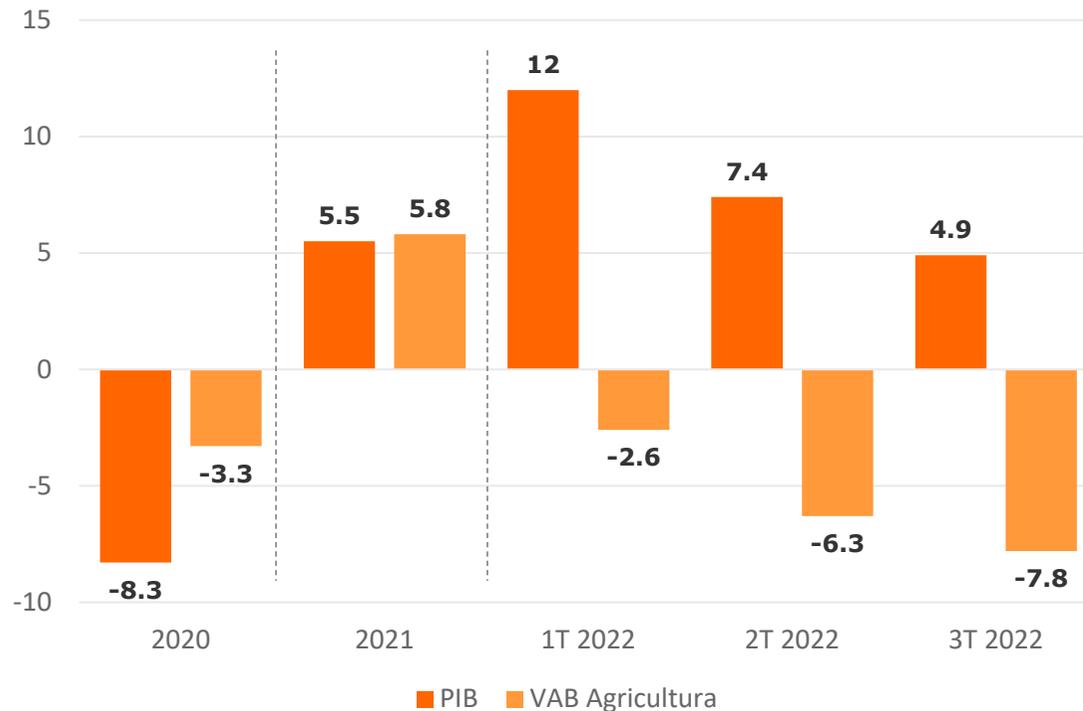
Fonte: INE

Setor agrícola e agroalimentar

O setor primário está a perder peso na economia

PIB e VAB da Agricultura

Variação yoy (%)



Fonte: BPI Research, a partir de dados do INE.

2022 com fatores adversos

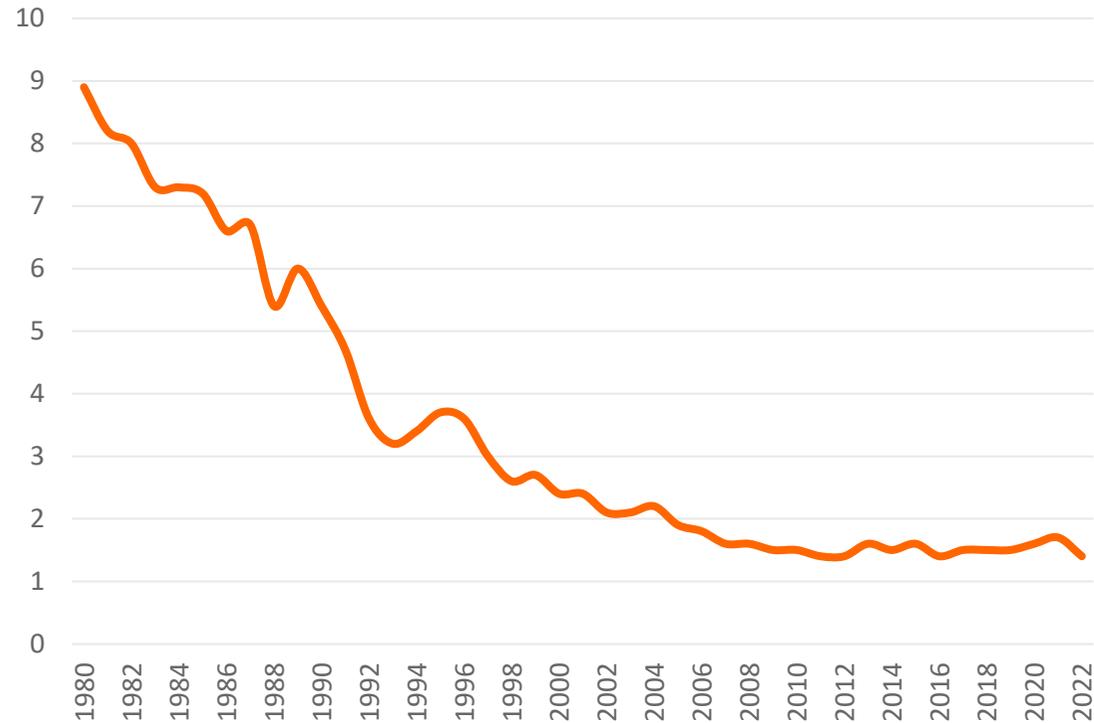
- Em 2022 o desempenho do setor foi influenciado por condições meteorológicas: o ano agrícola 2021/22 (entre 1 de novembro de 2021 e 31 de outubro de 2022), foi o mais quente desde 1931. Também foi o terceiro menos chuvoso desde 1931.

Setor agrícola e agroalimentar

O setor primário está a perder peso na economia

VAB da Agricultura

Em % do PIB



Fonte: BPI Research, a partir de dados do INE.

Perda de peso do setor primário

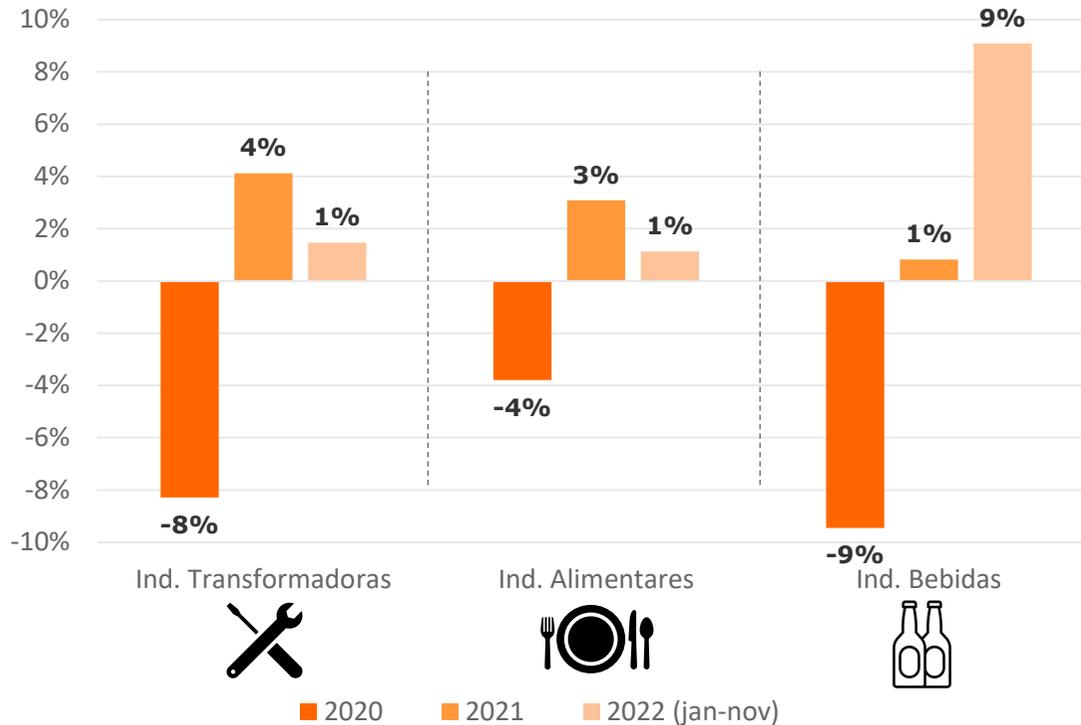
- Esta é uma tendência transversal à generalidade dos estados membros da União Europeia.

Setor agrícola e agroalimentar

Produção na indústria de bebidas recupera fortemente em 2022

Índice da produção industrial

Var. yoy do índice



Fonte: BPI Research, a partir de dados do INE.

Industria de bebidas com forte recuperação

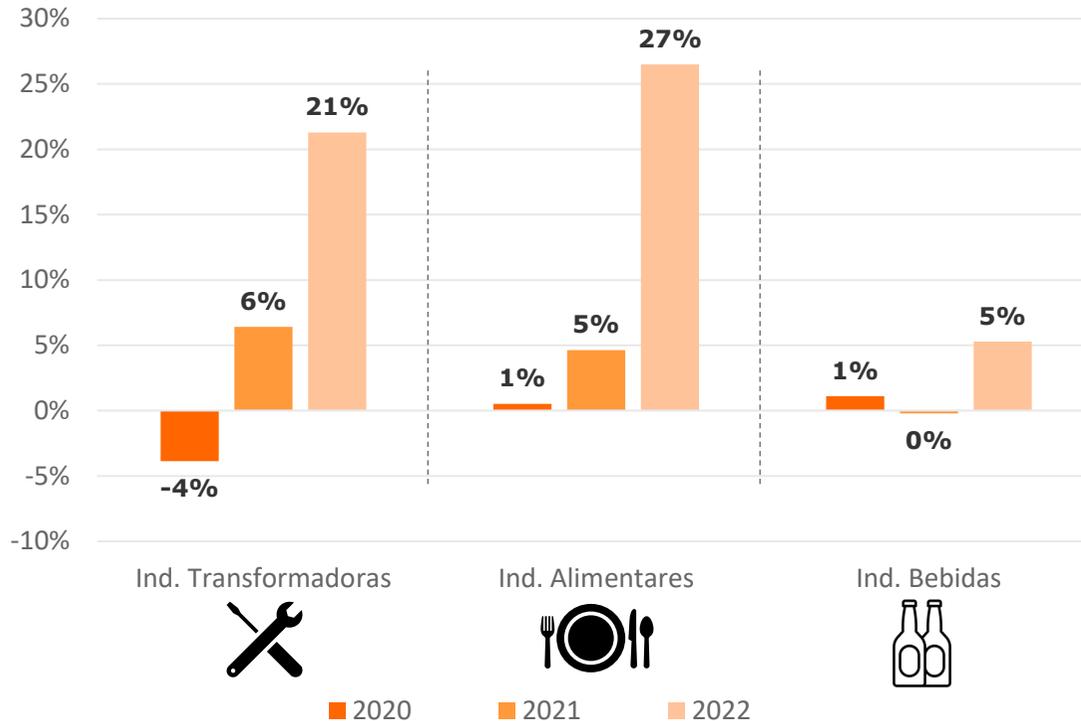
- No contexto pandêmico, e fruto do encerramento dos serviços, a industria de bebidas registou quebras maiores do que a industria transformadora, mas em 2022 recupera com maior impulso.

Setor agrícola e agroalimentar

Subida muito forte dos preços na produção da industria alimentar

Índice de preços na produção industrial

Var. yoy do índice



Fonte: BPI Research, a partir de dados do INE.

Preço dos inputs reflete-se nos preços no produtor

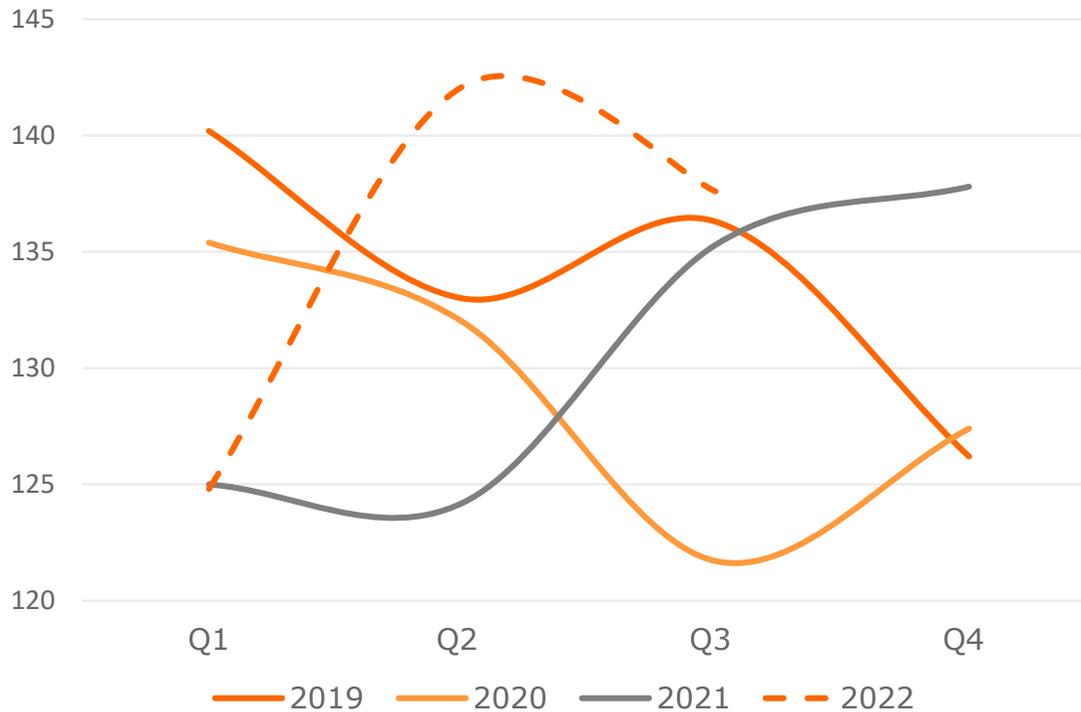
- As condições meteorológicas adversas juntamente com o forte aumento dos custos de energia e dos custos de produção a montante (fertilizantes e alimentos para animais), fizeram com que a evolução dos preços no produtor da industria alimentar fossem superiores à da industria transformadora.

Setor agrícola e agroalimentar

População empregada no setor primário acima do pré-pandemia

População empregada no setor primário

milhares



Fonte: BPI Research, a partir de dados do INE.

Emprego em níveis altos

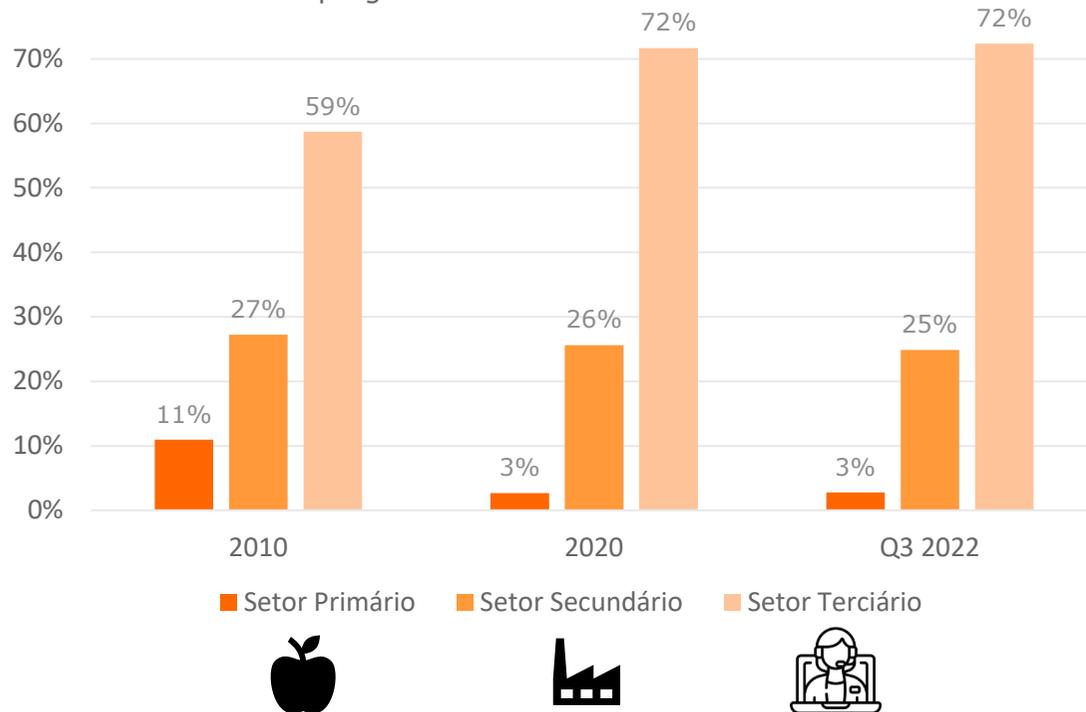
- A população empregada na globalidade da economia está acima do pré-pandemia. O mesmo ocorre no setor primário a partir do segundo trimestre de 2022.

Setor agrícola e agroalimentar

População empregada no setor primário acima do pré-pandemia

Peso do emprego no setor primário vs outros setores

Em % do total do emprego



Fonte: BPI Research, a partir de dados do INE.

Emprego no setor primário perde peso

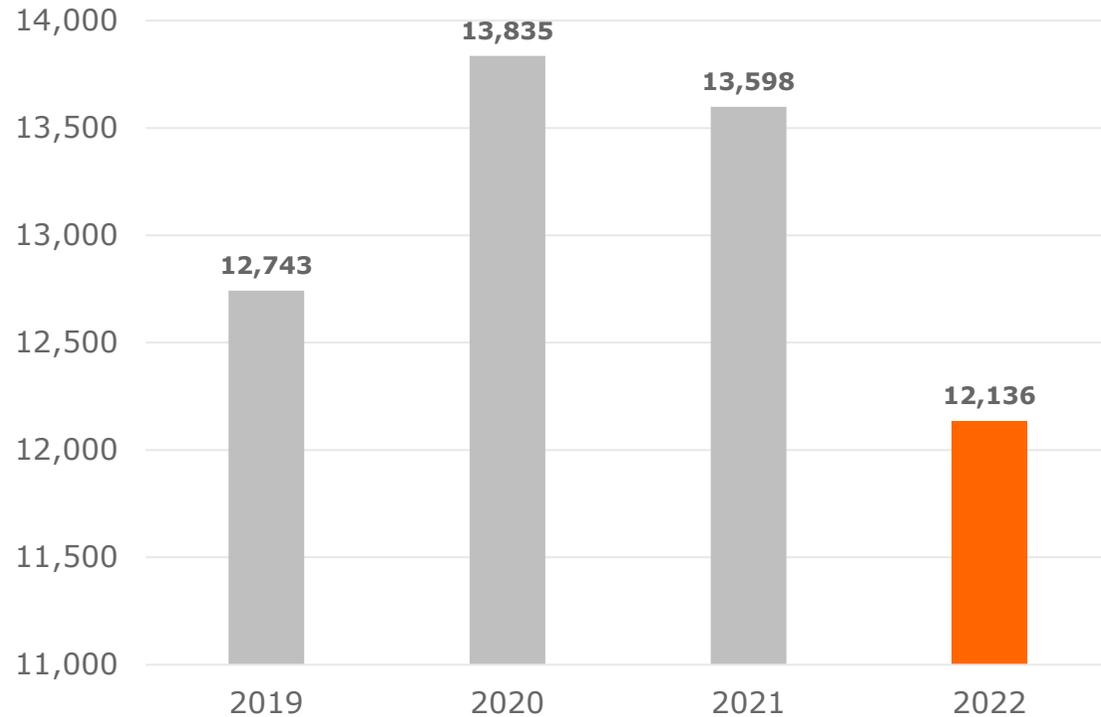
- A esta redução de peso no total do emprego está também associada uma maior modernização tecnológica e menos mão-de-obra intensiva.

Setor agrícola e agroalimentar

Desemprego no setor primário inferior ao pré-pandemia

Desemprego registado nos centros de emprego: Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca

Número de indivíduos



Fonte: BPI Research, a partir de dados do IEFP.

Baixo desemprego registado no setor primário

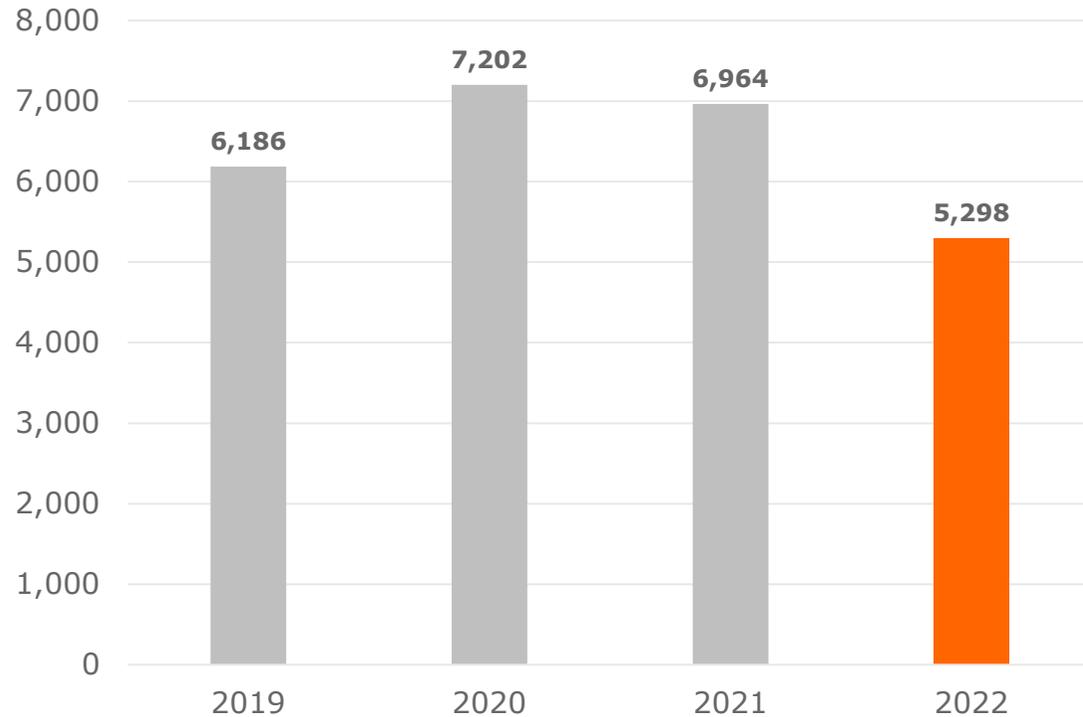
- O desemprego médio mensal registado no setor primário está em níveis bastante baixos e inferiores à média dos últimos 10 anos.

Setor agrícola e agroalimentar

Desemprego na indústria alimentar e bebidas inferior ao pré-pandemia

Desemprego registado nos centros de emprego: Indústria alimentar e bebidas

Número de indivíduos



Fonte: BPI Research, a partir de dados do IEFP.

Baixo desemprego registado na indústria alimentar e bebidas

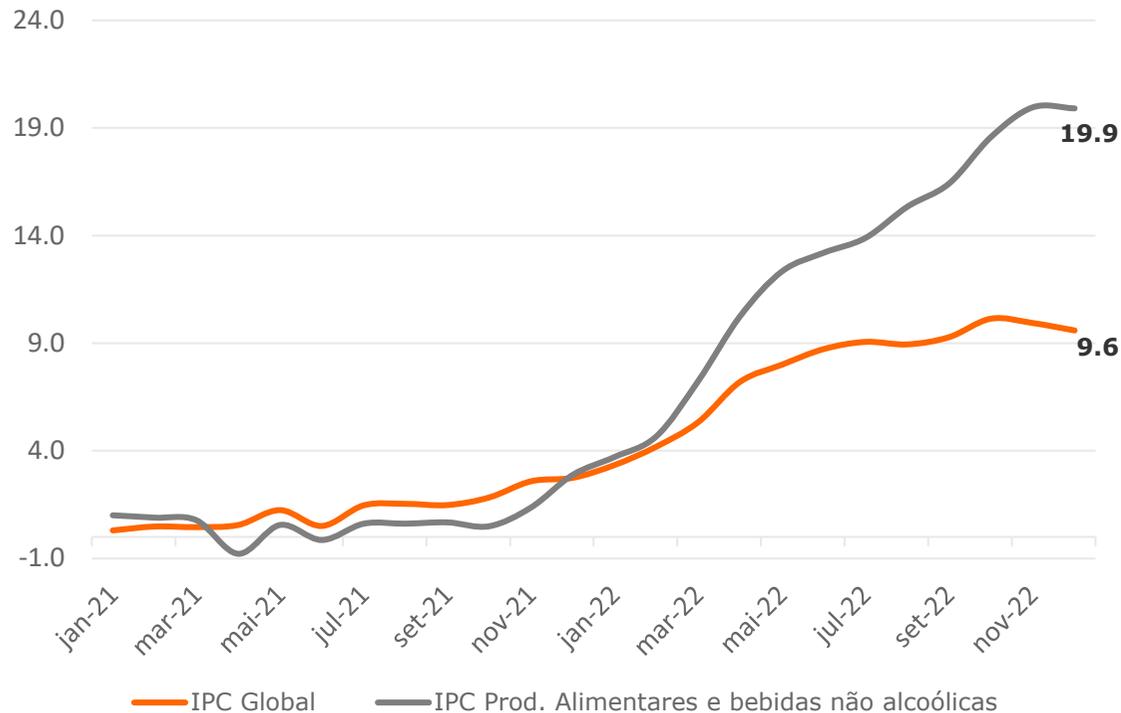
- O desemprego médio mensal registado na indústria alimentar e de bebidas está também em níveis bastante baixos e inferiores à média dos últimos 10 anos.

Setor agrícola e agroalimentar

Inflação em Portugal nos produtos alimentares é mais forte que a global

IPC: Global versus Prod. alimentares e bebidas

Var. homóloga (%)



Fonte: BPI Research, a partir de dados do INE.

Preços dos alimentos com aumento mais forte

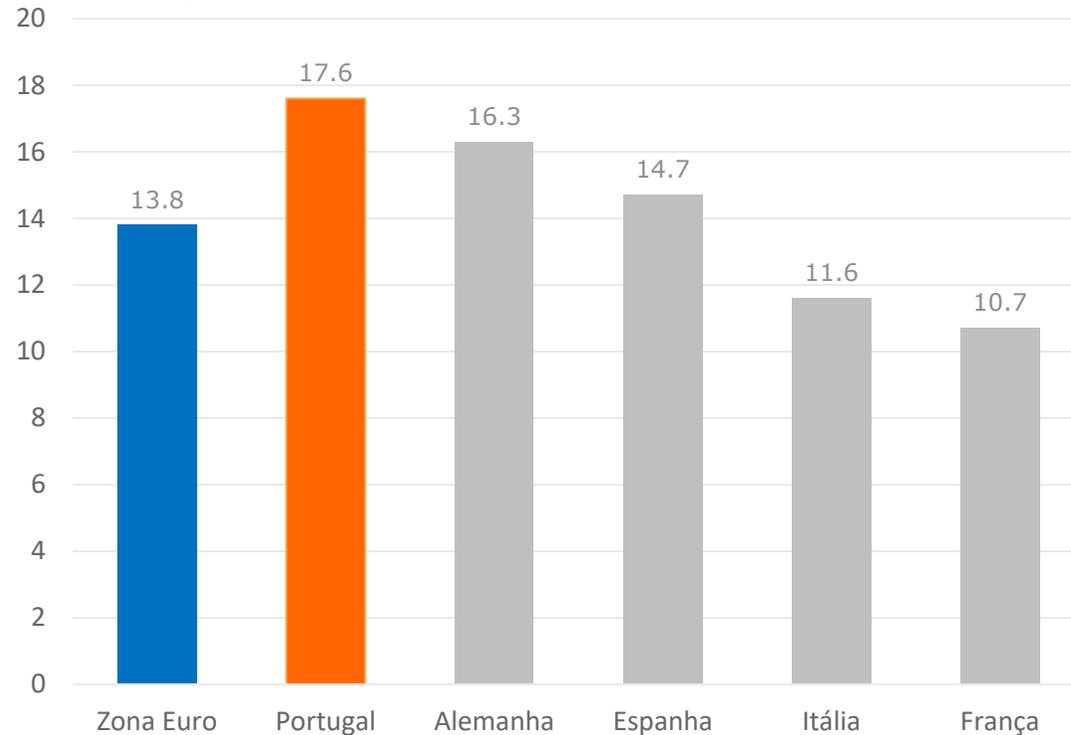
- O mau ano agrícola, aumento dos custos de transporte/distribuição e aumento dos preços no produtor das indústrias alimentares, potenciadas com a guerra na Ucrânia, fizeram com que a inflação dos alimentos tenha tido uma dinâmica mais forte do que a inflação como um todo.

Setor agrícola e agroalimentar

Inflação nos produtos alimentares é mais forte em Portugal do que na UE

HIPC dos produtos alimentares: PT vs EU (Dez 2022)

Var. homóloga (%)



Fonte: BPI Research, a partir de dados do Eurostat.

Aumento dos preços forte também na UE

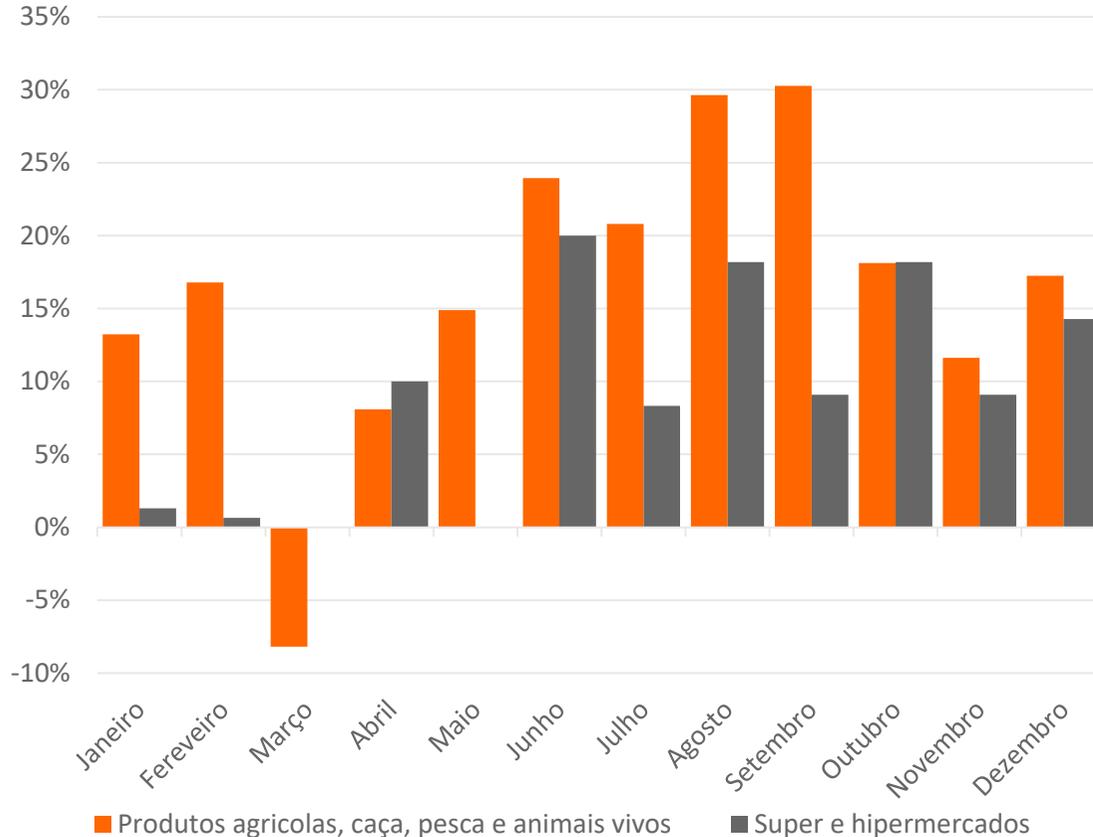
- Também na generalidade da UE os preços da alimentação aumentaram significativamente, atendendo a que uma parte do aumento é explicado pelo choque exógeno ocorrido associado à guerra.

Setor agrícola e agroalimentar

Gastos com produtos do setor primário aumentam 16% em 2022

Pagamentos com cartões eletrónicos nacionais em 2022

Var. homóloga (%)



Fonte: BPI Research, a partir de dados da SIBS.

Gastos em produtos do setor primário aumentam

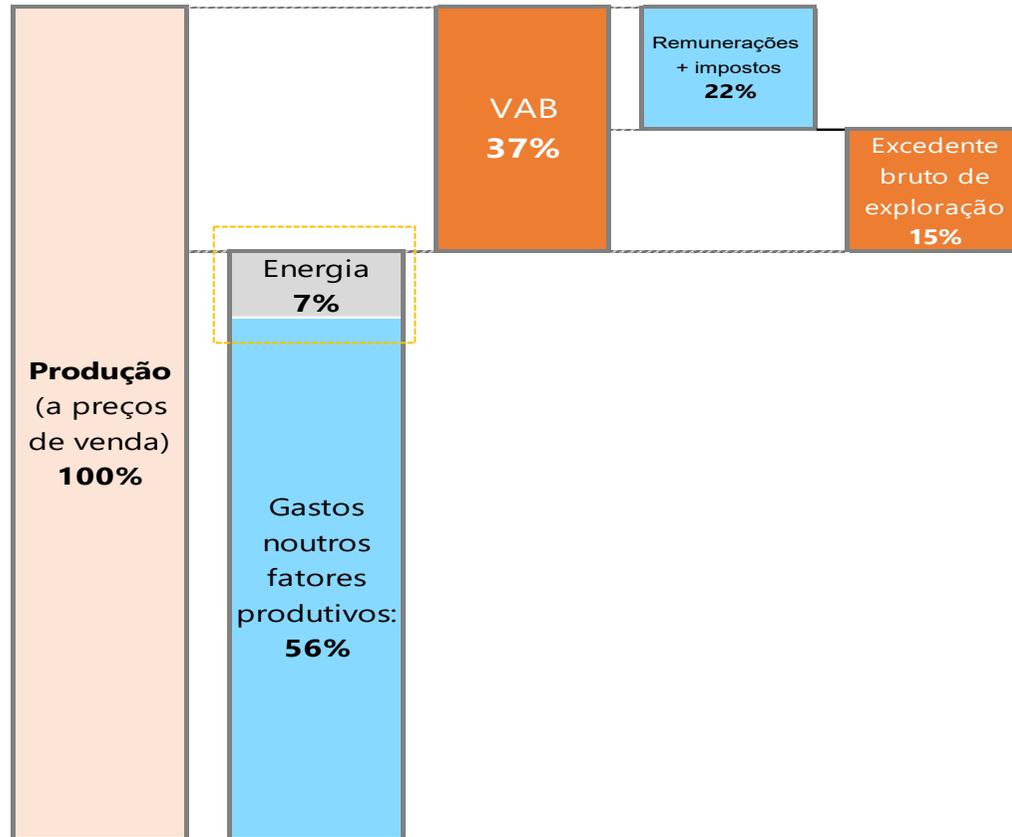
- Taxa de crescimento média dos gastos em produtos do setor primário foi de 16% em 2022. Superior à inflação média nos produtos alimentares não processados (12,1%), o que significou um incremento real de consumos destes produtos. Isto pode ter sido resultado de dois fatores:
 - 1) retoma forte da hotelaria & restauração;
 - 2) algum efeito de acumulação com receios de ruturas de distribuição.

Setor agrícola e agroalimentar

Algumas indústrias do setor primário são das mais expostas a um choque energético

Estrutura de contabilidade nacional do tecido empresarial português

% da produção



Fonte: BPI Research, a partir de dados do INE.

Peso da energia na estrutura de custos

- Peso do petróleo, gás e energia elétrica na estrutura de custos do conjunto do tecido empresarial corresponde a 7% da produção.
- Em algumas indústrias do setor primário este peso é maior: na Pesca, e, na Agricultura e pecuária, é de 17% e 11%, respetivamente.

Setor agrícola e agroalimentar

Detalhe dos Graus de Auto-Aprovisionamento (2021)

Produto	Grau de Auto-Aprovisionamento (%)
Total de carnes	81,6
Bovinos	59,8
Suínos	79,7
Ovinos e caprinos	87,5
Equídeos	110,2
Animais de capoeira	89,7
Outros animais	81,8
Miudezas	115,7
Outros	
Ovos	105,9
Vinho	113
Arroz	73,5
Batata	42,6
Açúcar*	0,3
Mel	90,9

Produto	Grau de Auto-Aprovisionamento (%)
Leites	110,5
Leites acidificados (inclui iogurtes)	54,2
Bebidas à base de leite	88,1
Outros prod. frescos (inclui nata)	100
Leite em pó gordo e meio gordo	109,1
Leite em pó magro	433,3
Manteiga	152,4
Queijo	65,7
Gorduras e óleos vegetais	46,2
Óleo de girassol	4,1
Azeite	184,5
Outras gorduras e óleos	33,9

Produto	Grau de Auto-Aprovisionamento (%)
Frutos	70,1
Citrinos	81,5
Frutos de casca rija	97,5
Frutos secos	25
Leguminosas secas	18,6
Feijão seco	11,1
Grão-de-bico	16,7
Outras leguminosas secas	35,7

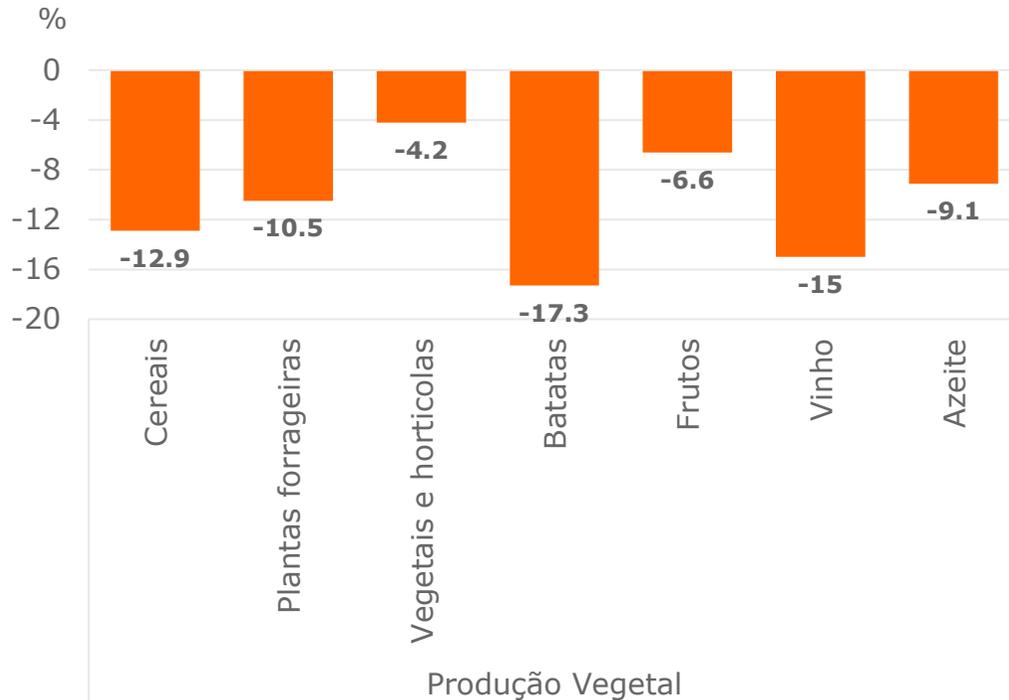
(*) Para o cálculo do grau de auto-aprovisionamento do açúcar apenas se considera a produção interna obtida por transformação de matérias primas nacionais.

Fonte: BPI Research, a partir de dados do INE – Estatísticas Agrícolas 2021.

Setor agrícola e agroalimentar

2022 com quebras generalizadas na produção

Varição do volume de produção vegetal em 2022



Volume da produção vegetal diminuiu

- Nos **vegetais e produtos hortícolas** a área contratada entre os produtores e a indústria transformadora decresceu 4,5% face à campanha anterior e as culturas foram prejudicadas pelas condições climatéricas.
- As altas temperaturas também causaram quebra de produtividade na **batata** e no **vinho** (juntamente com falta de humidade em fases vegetativas decisivas da vinha).

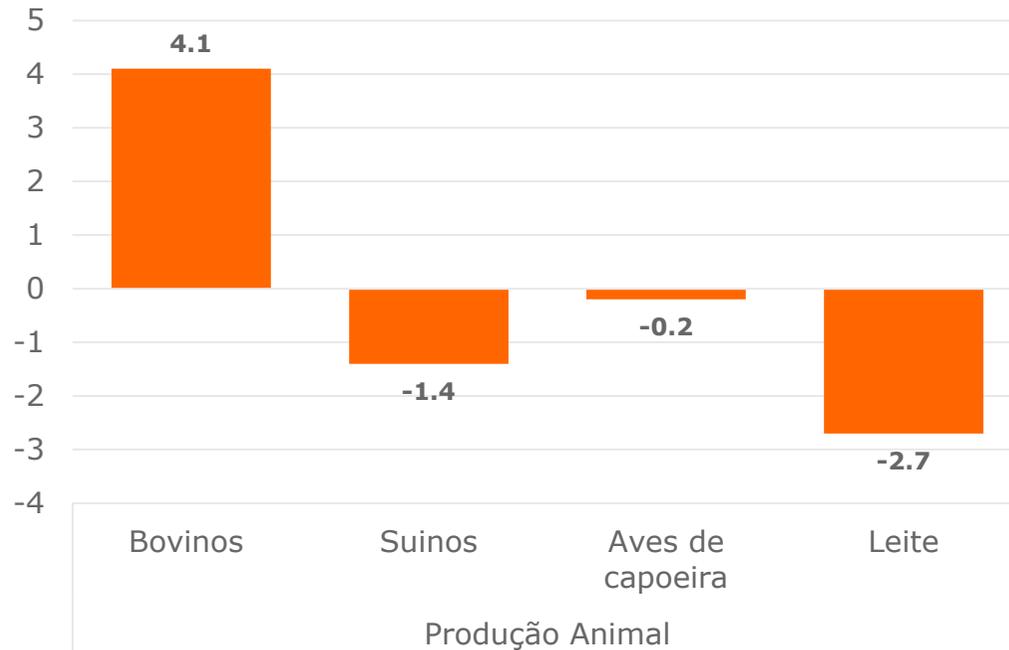
Fonte: BPI Research, a partir de dados do INE.

Setor agrícola e agroalimentar

2022 com quebras generalizadas na produção

Variação do volume de produção animal em 2022

%



Fonte: BPI Research, a partir de dados do INE.

Volume da produção animal diminuiu, exceto nos bovinos

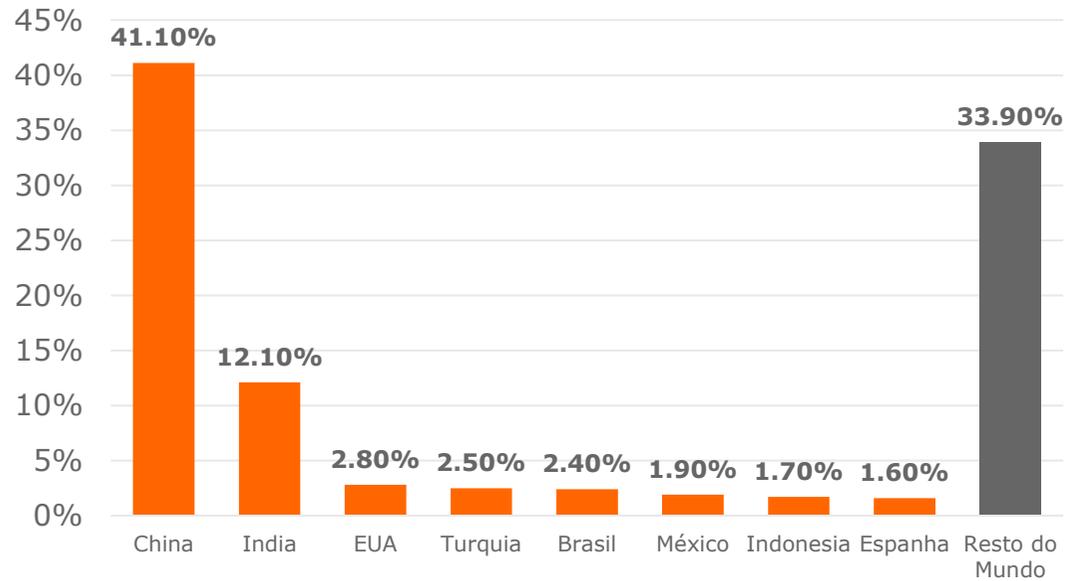
- Nos **bovinos** o aumento do volume decorre do acréscimo de abates de vacas e novilhos. O aumento de custos de produção e a escassez de pastagens provocaram aumento dos preços e os produtores aproveitaram para vender, reduzindo efetivos e despesa.
- Nas **aves de capoeira** houve menor produção de peru e pato em resultado da gripe aviária que obrigou a abates sanitários e paragens de atividade.

Setor agrícola e agroalimentar

Frutas e vegetais: China é o maior produtor

Maiores produtores de frutas e vegetais

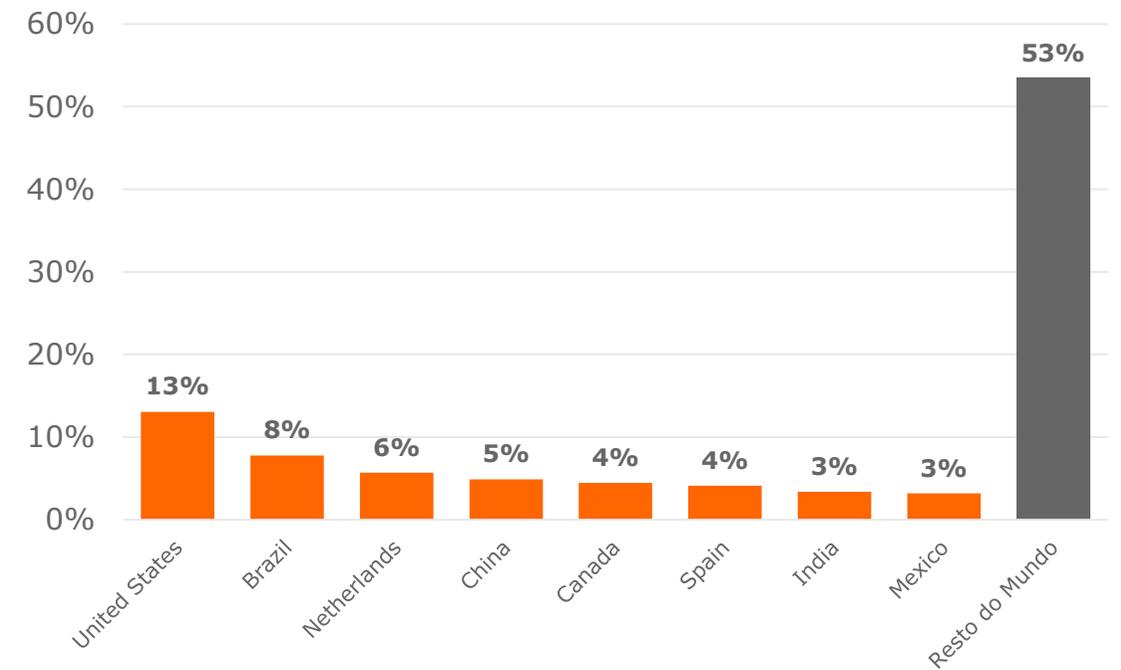
Em % do total (em volume)



Fonte: BPI Research, a partir de dados da FAO e Observatory of Economic Complexity (2020).

Maiores exportadores de frutas e vegetais

Em % do valor total exportado

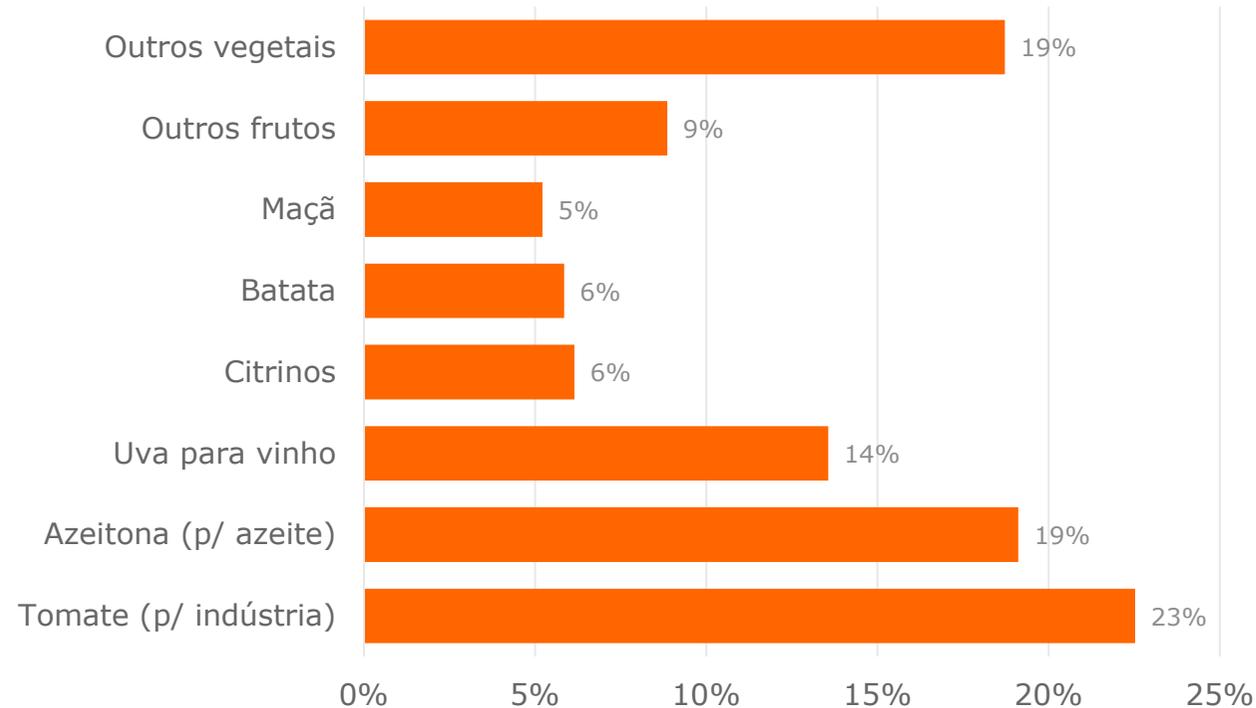


Setor agrícola e agroalimentar

Tomate para a indústria é a nossa principal produção agrícola

Portugal: produção das principais culturas agrícolas (2021)

Em % do total das toneladas produzidas



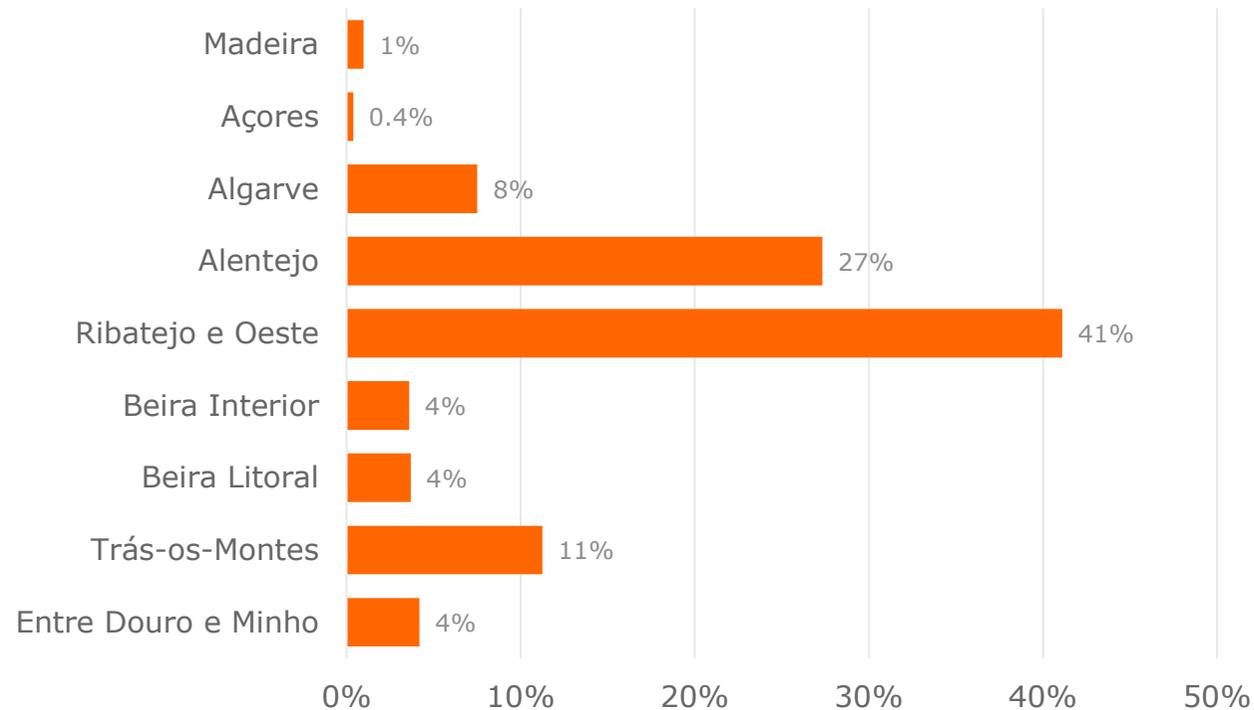
Fonte: BPI Research, a partir de dados do INE.

Setor agrícola e agroalimentar

Ribatejo e Oeste é a região com maior produção agrícola

Portugal: produção das principais culturas agrícolas por região (2021)

Em % do total das toneladas produzidas



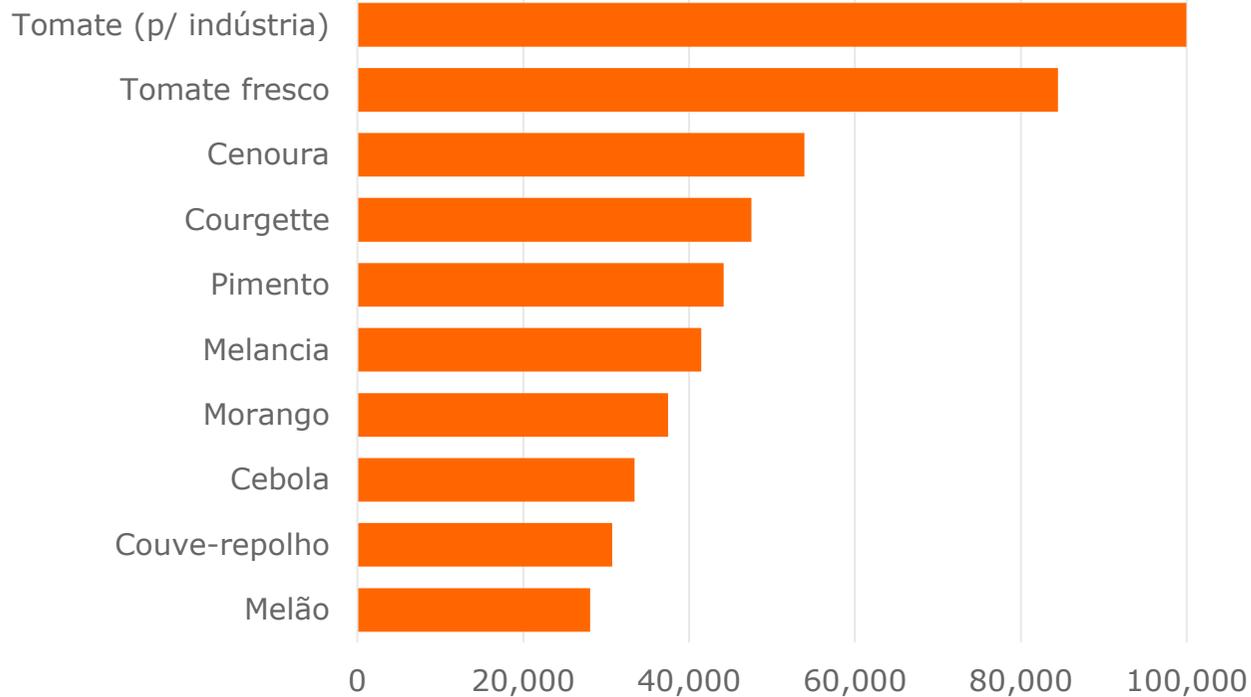
Fonte: BPI Research, a partir de dados do INE.

Setor agrícola e agroalimentar

Tomate para indústria também lidera na produtividade

Portugal: Top 10 das frutas e legumes com maior produtividade (2021)

(Kg/ha)



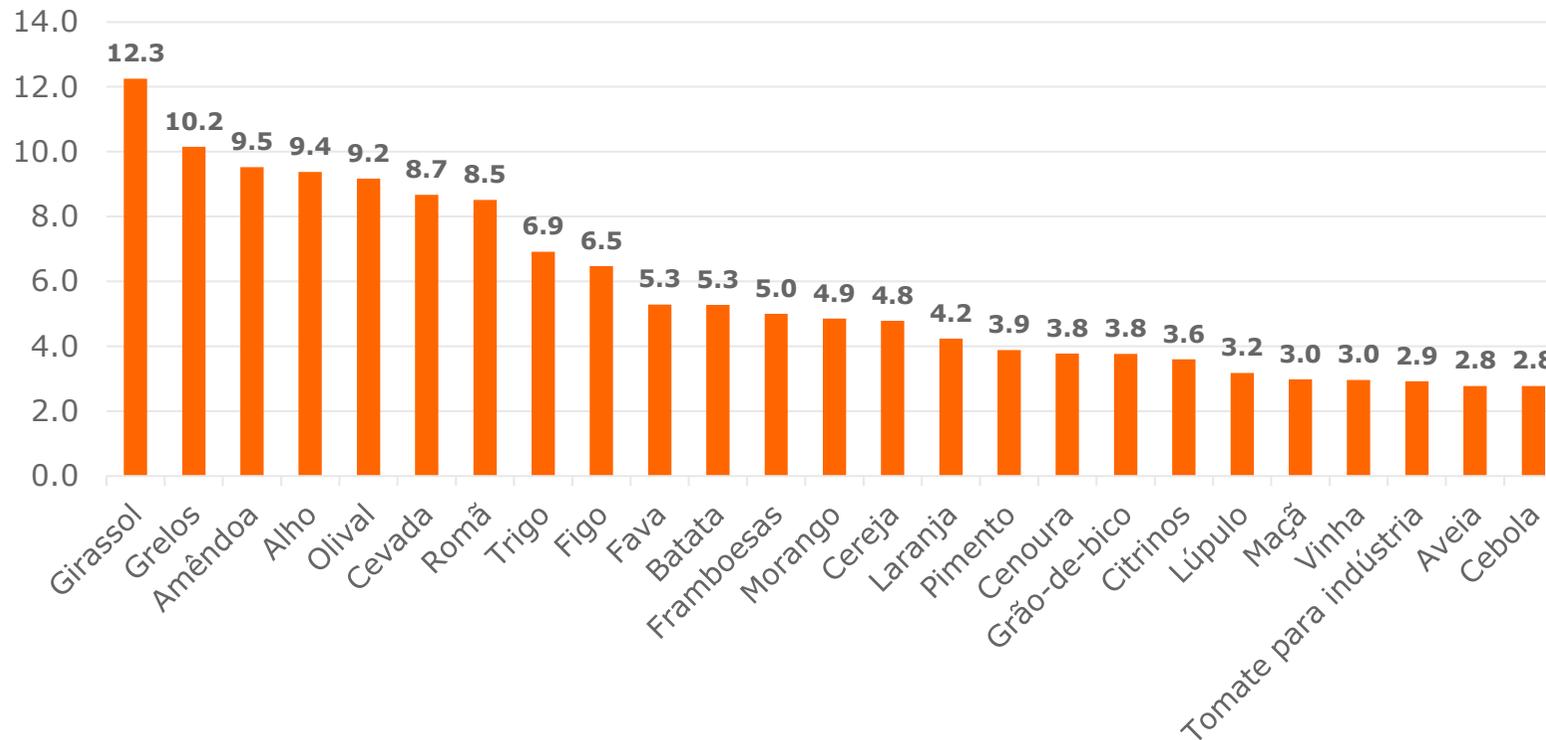
Fonte: BPI Research, a partir de dados do INE.

Setor agrícola e agroalimentar

Crescimento de produtividade transversal a diversas culturas

Produtividade (kg/ha)

Crescimento médio anual entre 2011-2021



Fonte: BPI Research, a partir de dados do INE.

Produtividade

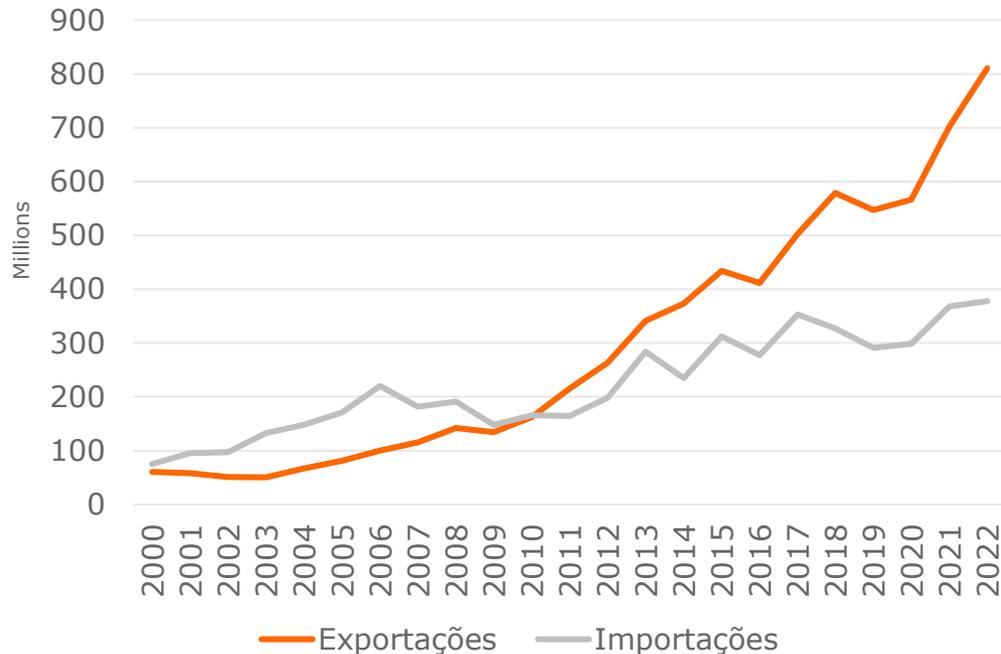
- A produtividade global do setor agrícola registou um crescimento médio anual de 6,7% entre 2011 e 2021.
- Para além das produções indicadas no gráfico nos últimos 5 anos também se destacam os aumentos de produtividade na cultura de amoras, figos, espinafres e melancia

Setor agrícola e agroalimentar

Azeite: um dos produtos estrela do setor agrícola nacional

Portugal: Exportações e Importações de azeite

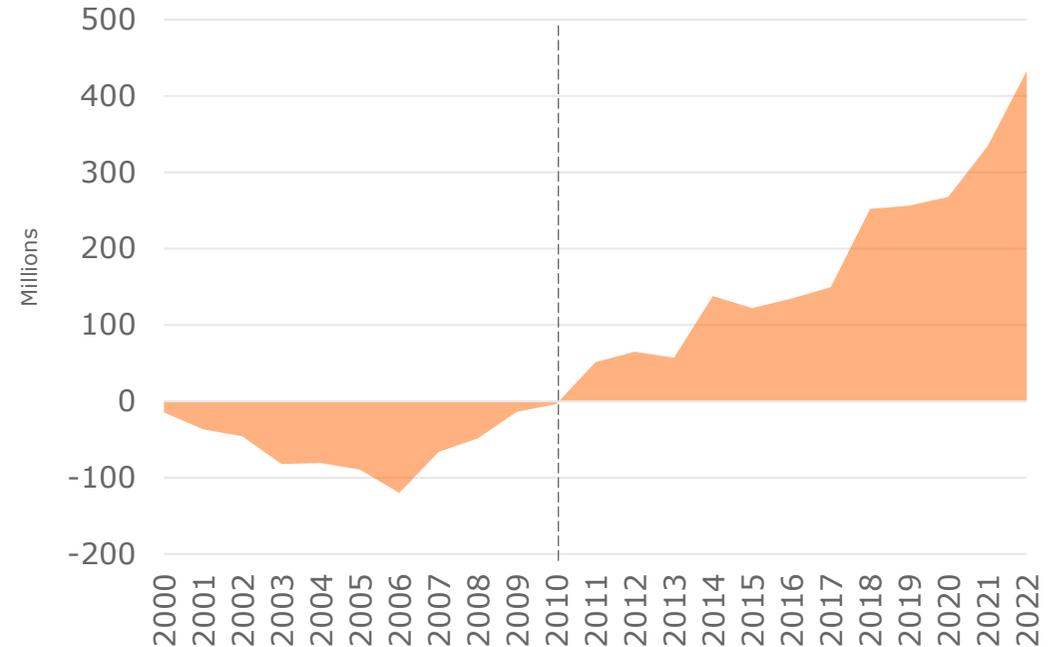
euros



Fonte: BPI Research, a partir de dados do INE.

Portugal: saldo comercial externo (azeite)

euros



- As exportações de azeite cresceram entre 2000 e 2022 (até outubro) a uma CAGR* de 13% e desde 2010 o saldo externo é positivo e crescente.

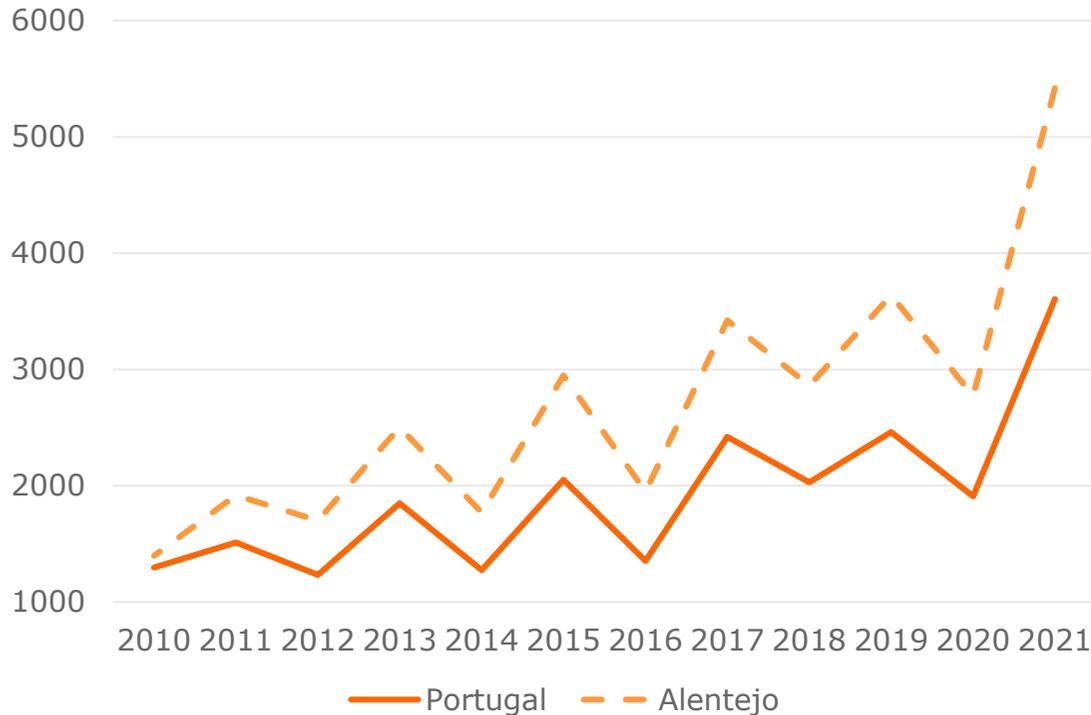
*compound annual growth rate.

Setor agrícola e agroalimentar

Azeite: um dos produtos estrela do setor agrícola nacional

Portugal: produtividade da azeitona para azeite

Kg/ha



Fonte: BPI Research, a partir de dados do INE.

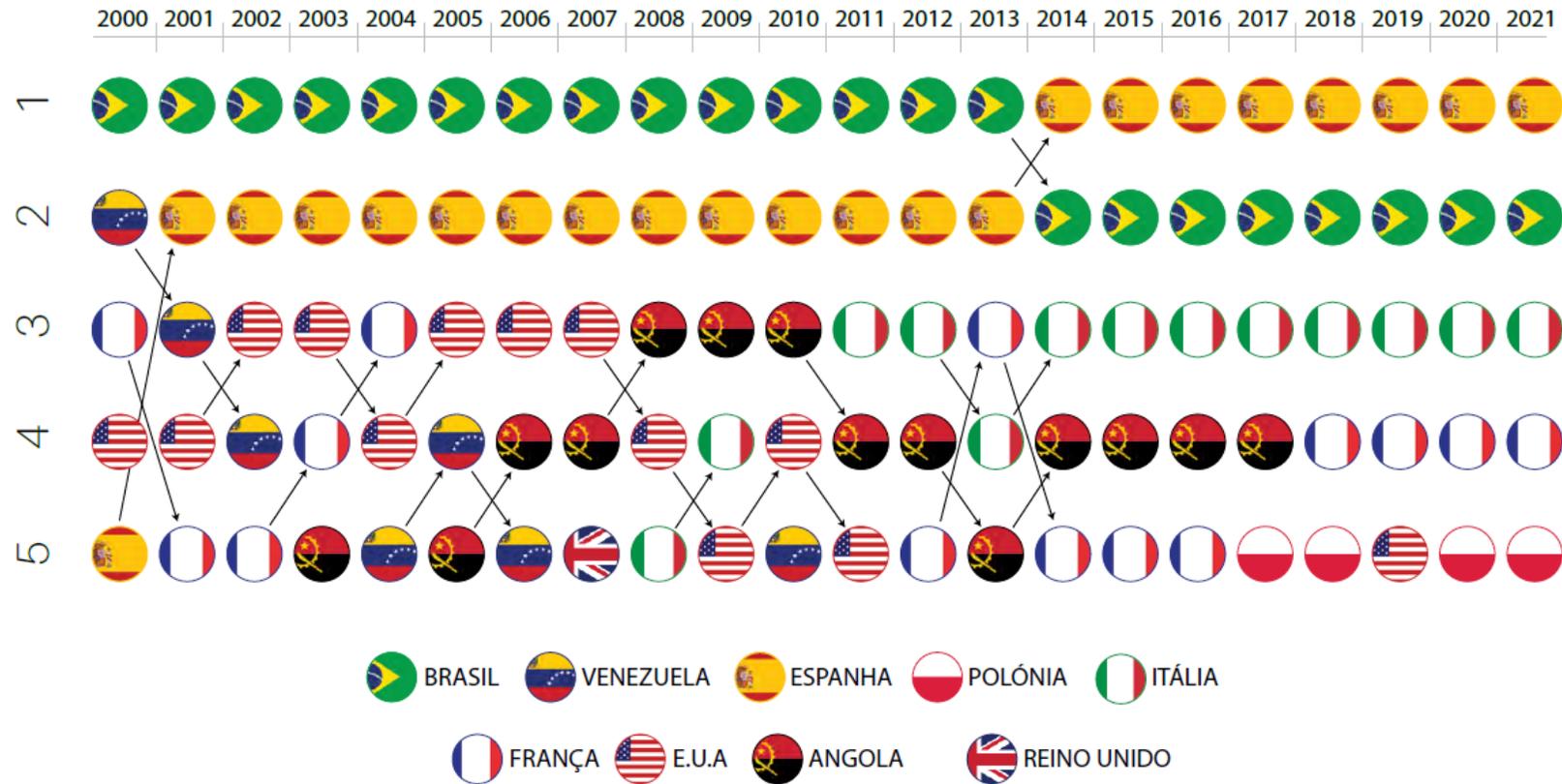
Produtividade em expansão

- Entre 2010 e 2021 a produtividade da azeitona para azeite na região do Alentejo, que produz cerca de 80% do total do país, multiplicou-se em cerca de 4 vezes.
- Isto deve-se à cultura de olival intensivo, só possível graças à barragem do Alqueva que permitiu otimizar esta (e outras) culturas de regadio.

Setor agrícola e agroalimentar

Azeite: um dos produtos estrela do setor agrícola nacional

Ranking dos principais países importadores de azeite produzido em Portugal

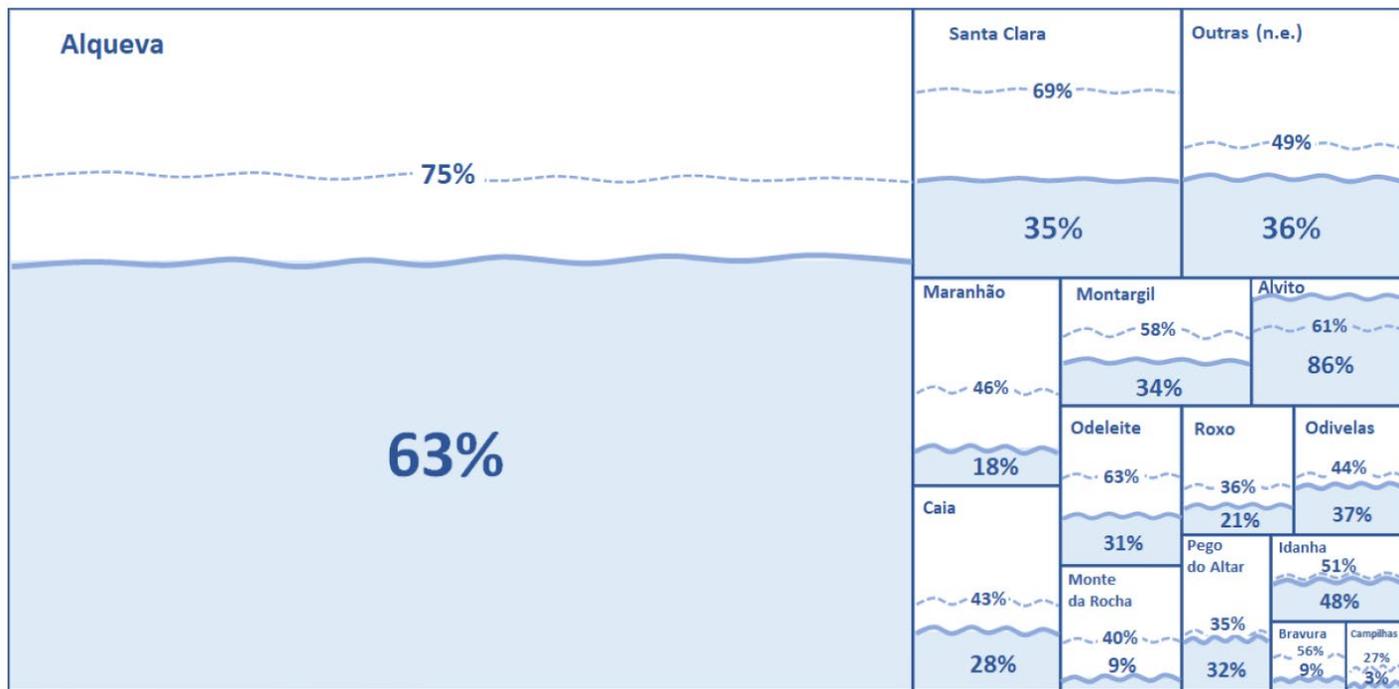


Fonte: BPI Research, a partir de dados do INE.

Setor agrícola e agroalimentar

Recursos hídricos: níveis de armazenamento abaixo da média no final do ano agrícola

Armazenamento individual nas principais albufeiras de aproveitamentos hidroagrícolas



Principais albufeiras com armazenamento abaixo da média

- No final do ano agrícola 2021/2022 a maioria das principais albufeiras de aproveitamento hidroagrícola registavam níveis abaixo da média histórica.

— 31 DE OUTUBRO DE 2022 - MÉDIA A 31 DE OUTUBRO (1980-2021)

Fonte: BPI Research, a partir de dados do INE e da APA/SNIRH - Boletim de Armazenamento nas Albufeiras de Portugal Continental

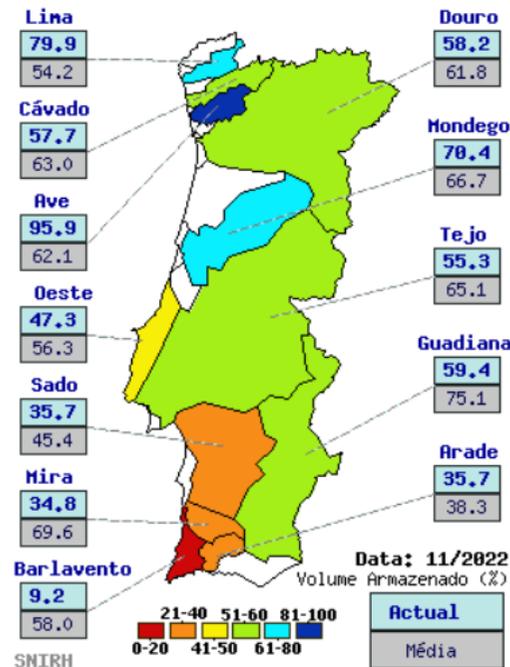
Setor agrícola e agroalimentar

Recursos hídricos: níveis de armazenamento elevam-se no final de 2022

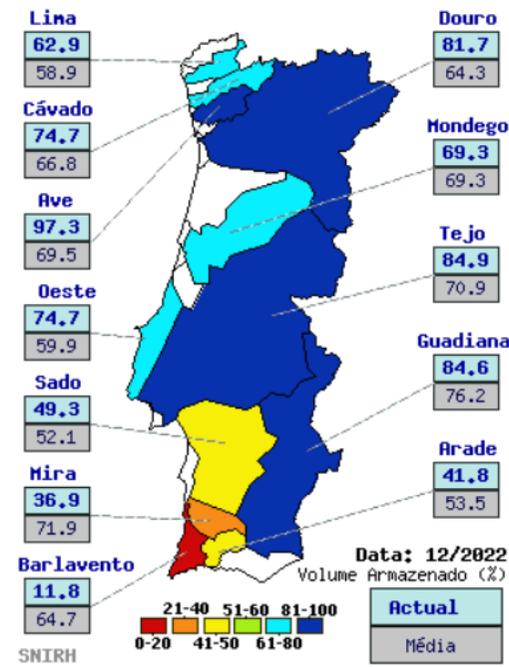
Situação das albufeiras por região

Volume armazenado (%)

Novembro 2022



Dezembro 2022



Forte precipitação aumenta armazenamento

- Na sequência da forte precipitação que ocorreu entre os dias 12 e 14 de dezembro 2022 ocorreu a recuperação das reservas de água em quase todas as bacias hidrográficas a nível nacional.

Fonte: BPI Research, a partir de dados do SNIRH – Sistema Nacional de Informação de Recursos Hídricos

Setor agrícola e agroalimentar

Pacto ecológico europeu: objetivos de Portugal para o setor agroalimentar

Objetivo	meta	nível no ano de referência		último dado	ano	A meta é atingível?
Redução das emissões de gases efeito estufa	55% do nível de 1990 em 2030	7.141	mil toneladas	6.870	2019	sim, mantendo ritmo de redução idêntico ao de 2018-19 (em torno das 3,5 mil tons/ano)
Uso de pesticidas químicos	50% do nível de 2011-13	100	Índice de risco harmonizado	75	2019	sim. Em média entre 2017-19 utilização foi reduzida em 30%
Venda de pesticidas químicos	50% do nível de 2011	14.024	toneladas	9.866	2019	difícil. O cumprimento da meta implica esforço significativo
Redução da perda de nutrientes no solo - azoto	50% do nível de 2012-14	42,5	Balanço bruto de nutrientes/hectare Área agrícola utilizada (kg/ha)	45,2	2019	cumprimento da meta implica inversão da tendência atual
Redução da perda de nutrientes no solo - fósforo	50% do nível de 2012-14	3,9	Balanço bruto de nutrientes/hectare Área agrícola utilizada (kg/ha)	5,8	2019	cumprimento da meta implica inversão da tendência atual
Pleno acesso das populações rurais a internet de banda larga	100% em 2025	44	% de zonas rurais com acesso	74	2020	sim
Área agrícola ocupada por agricultura biológica	25% da área agrícola utilizada em 2030	-	% da área agrícola utilizada	8,2	2019	necessário esforço adicional de conversão. Em 2017-19 o aumento médio anual foi de 0,6%. Para cumprimento da meta é necessário acréscimo de 1,8%/ano
Área agrária ocupada por elementos paisagísticos de grande diversidade	10% da área agrícola utilizada em 2030	-	% da área agrícola utilizada	7,6	2018	-

Fonte: BPI Research, a partir de dados do INE.

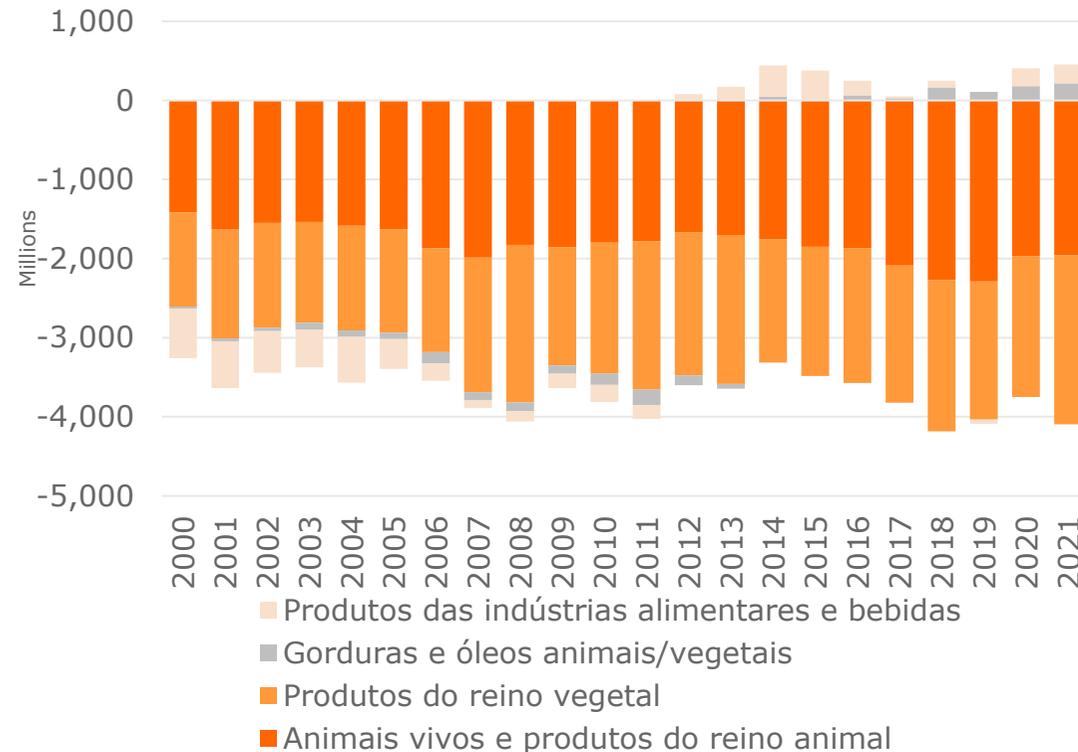
Comércio externo agroalimentar

Setor agrícola e agroalimentar

Saldo comercial externo agroalimentar é expressivamente negativo...

Portugal: Saldo comercial externo agroalimentar

M eur



Fonte: BPI Research, a partir de dados do INE.

Saldo comercial externo agroalimentar é expressivamente negativo

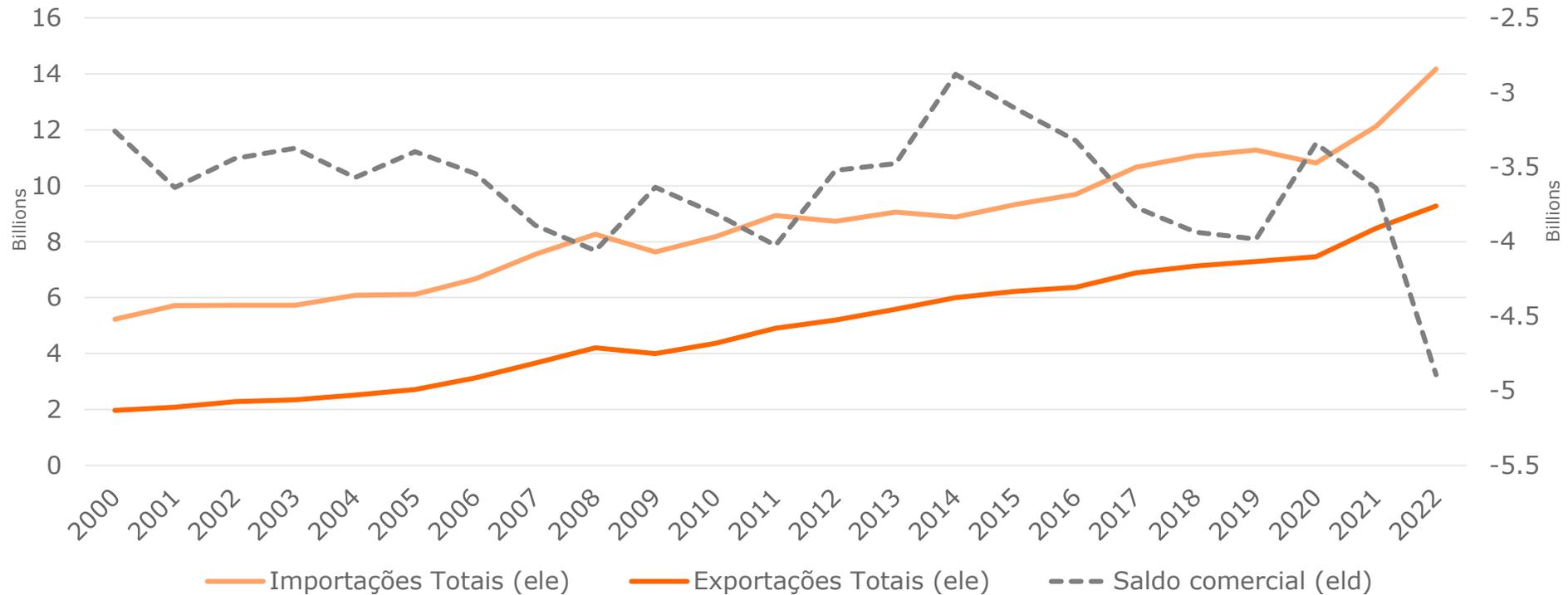
- Saldo negativo externo elevado, superior a 3.600 mil milhões de euros em 2021, reflete dependência agroalimentar externa.

Setor agrícola e agroalimentar

...e agravou-se em 2022.

Portugal: Comércio externo agroalimentar

Bi eur



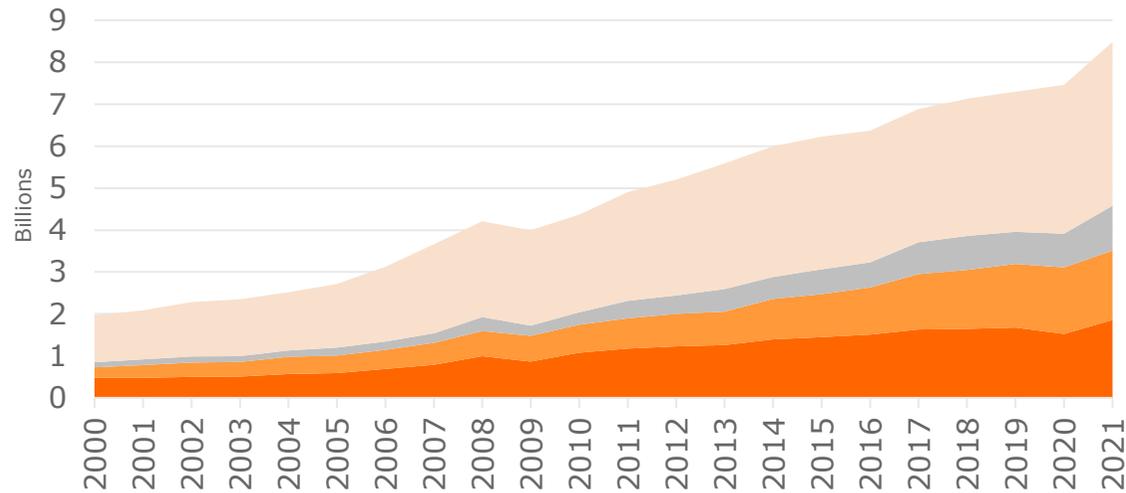
Fonte: BPI Research, a partir de dados do INE. Nota: dados de 2022 até novembro

Setor agrícola e agroalimentar

Comércio externo agroalimentar por categoria de produto

Portugal: Exportações agroalimentares

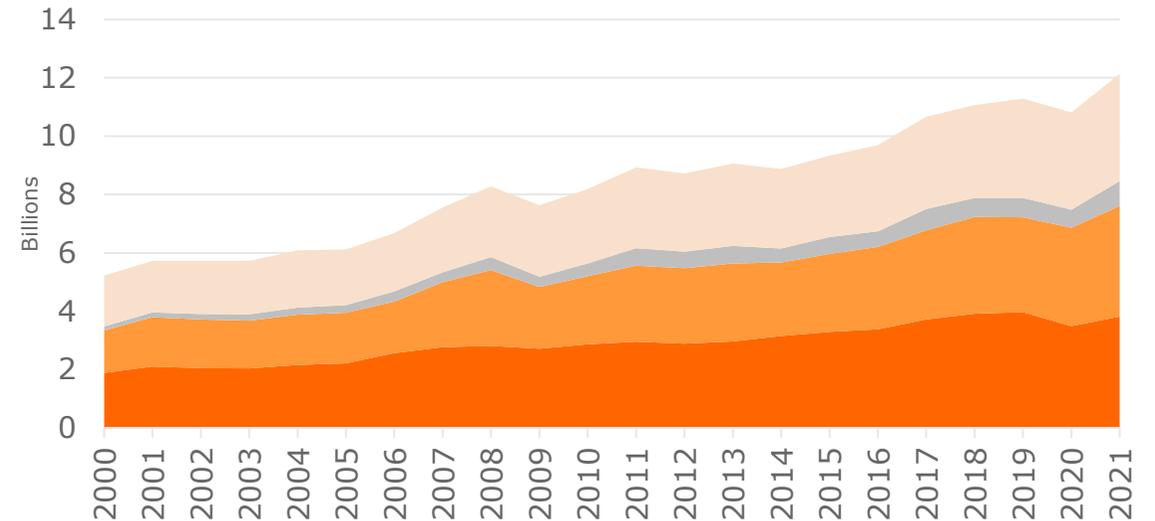
Bi eur



- Produtos das indústrias alimentares e bebidas
- Gorduras e óleos animais/vegetais
- Produtos do reino vegetal
- Animais vivos e produtos do reino animal

Portugal: Importações agroalimentares

Bi eur



- Produtos das indústrias alimentares e bebidas
- Gorduras e óleos animais/vegetais
- Produtos do reino vegetal
- Animais vivos e produtos do reino animal

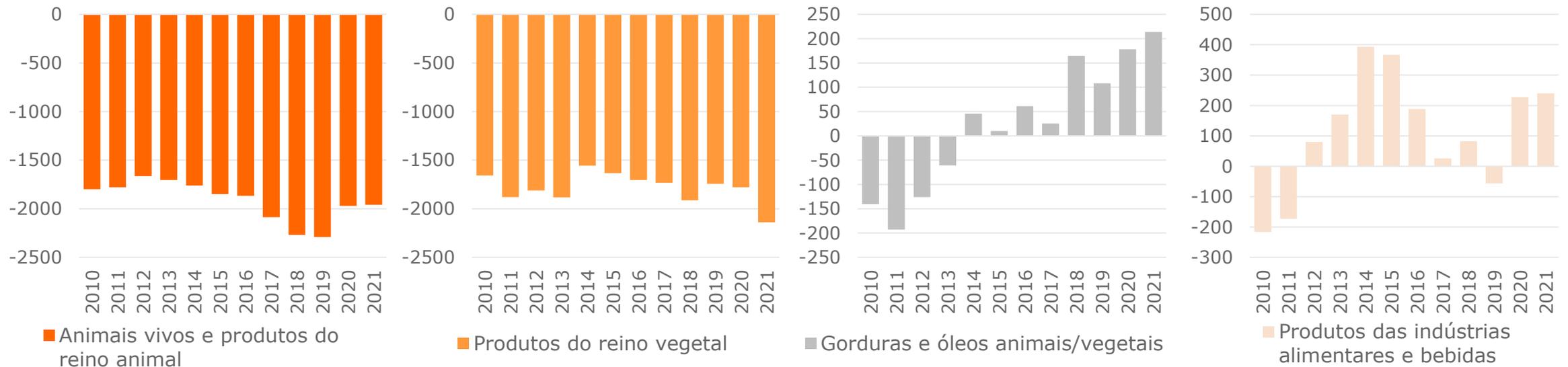
Fonte: BPI Research, a partir de dados do INE.

Setor agrícola e agroalimentar

Saldo comercial externo positivo apenas nas Gorduras e Produtos das Ind. alimentares e bebidas

Portugal: Saldo comercial externo agroalimentar

M eur



Fonte: BPI Research, a partir de dados do INE.

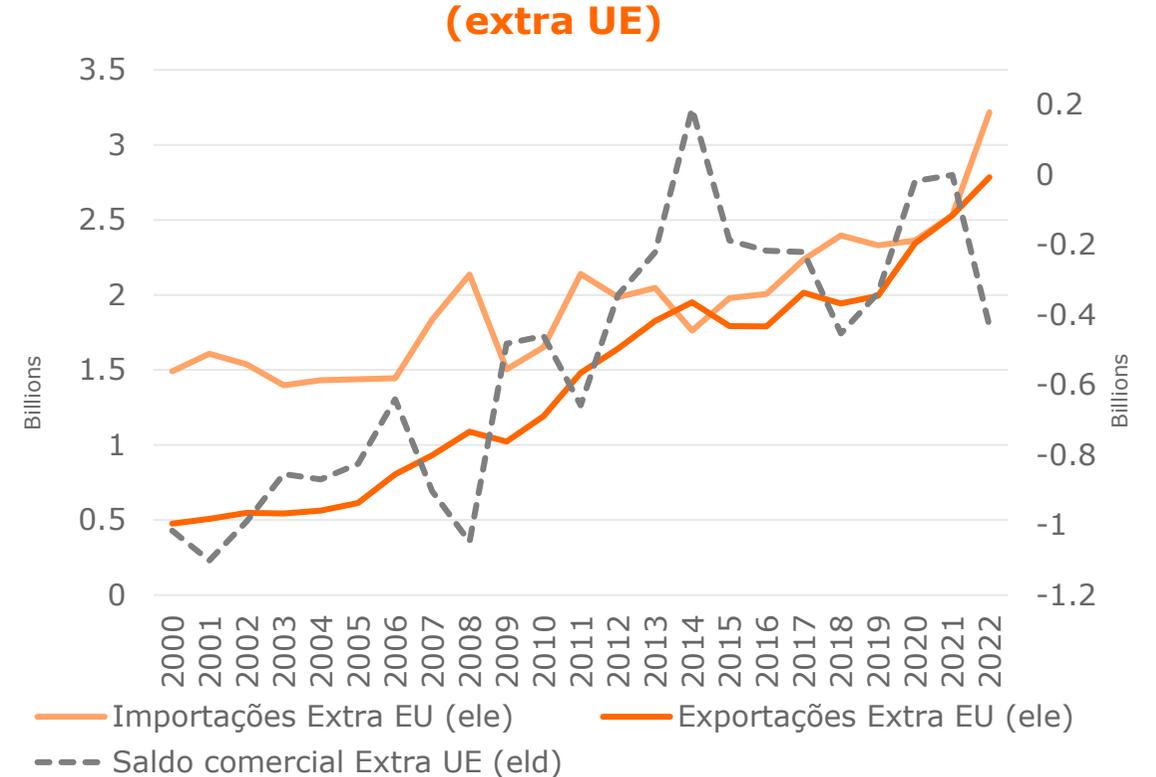
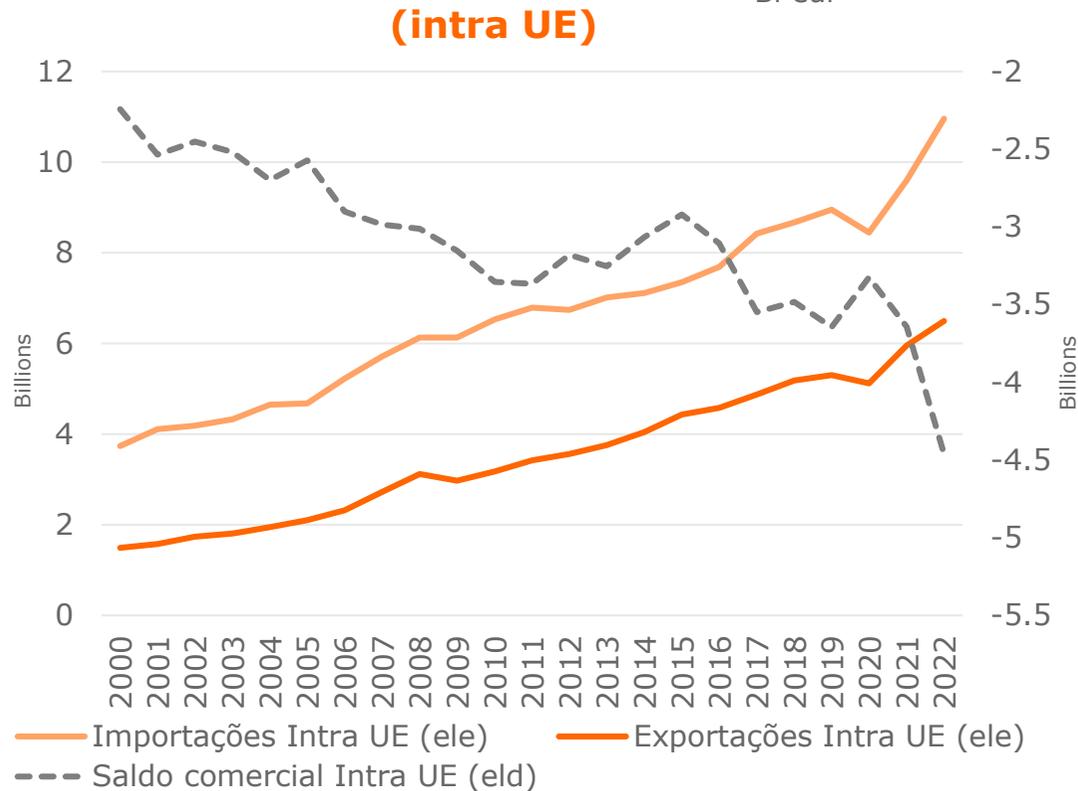
- A partir de 2014 o saldo externo foi sistematicamente positivo na categoria de Gorduras e óleos alimentares, com forte influência das exportações de azeite.

Setor agrícola e agroalimentar

Saldo comercial agroalimentar extra UE foi positivo...mas apenas em 2014

Portugal: Comércio externo agroalimentar

Bi eur

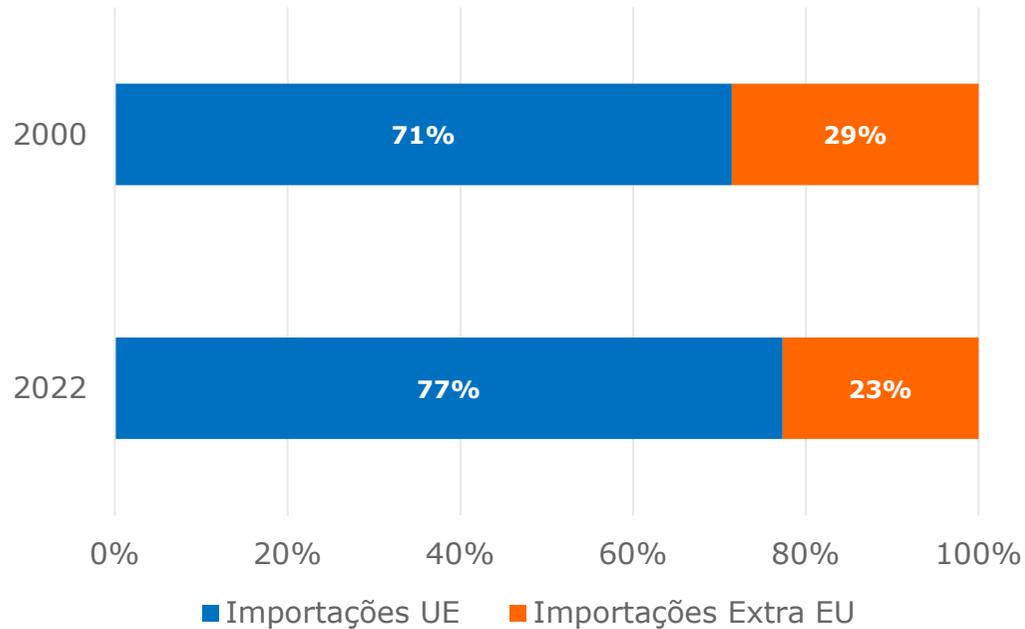


Fonte: BPI Research, a partir de dados do INE. Nota: dados de 2022 até Novembro.

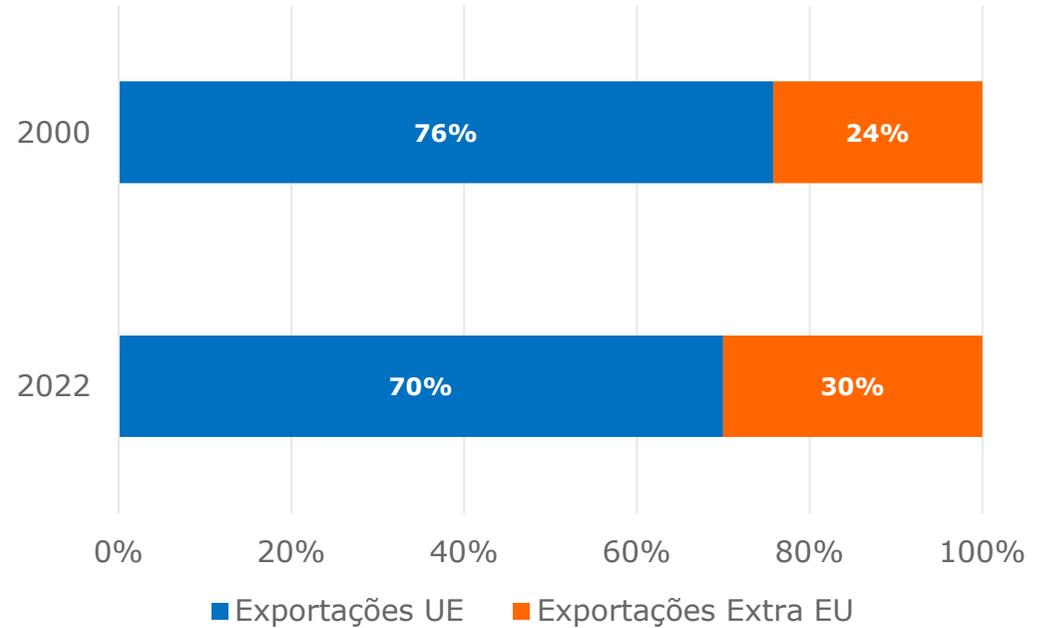
Setor agrícola e agroalimentar

Países da UE são os maiores parceiros comerciais no agroalimentar

Origem das Importações agroalimentares



Destino das Exportações agroalimentares



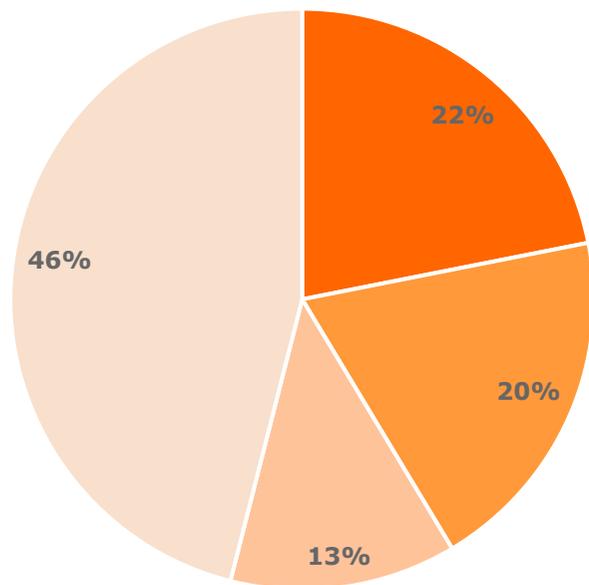
Fonte: BPI Research, a partir de dados do INE.

Setor agrícola e agroalimentar

Cerca de metade do valor exportado refere-se a produtos da indústria alimentar e bebidas e Espanha é o principal destino

Exportações agroalimentares por tipologia (2021)

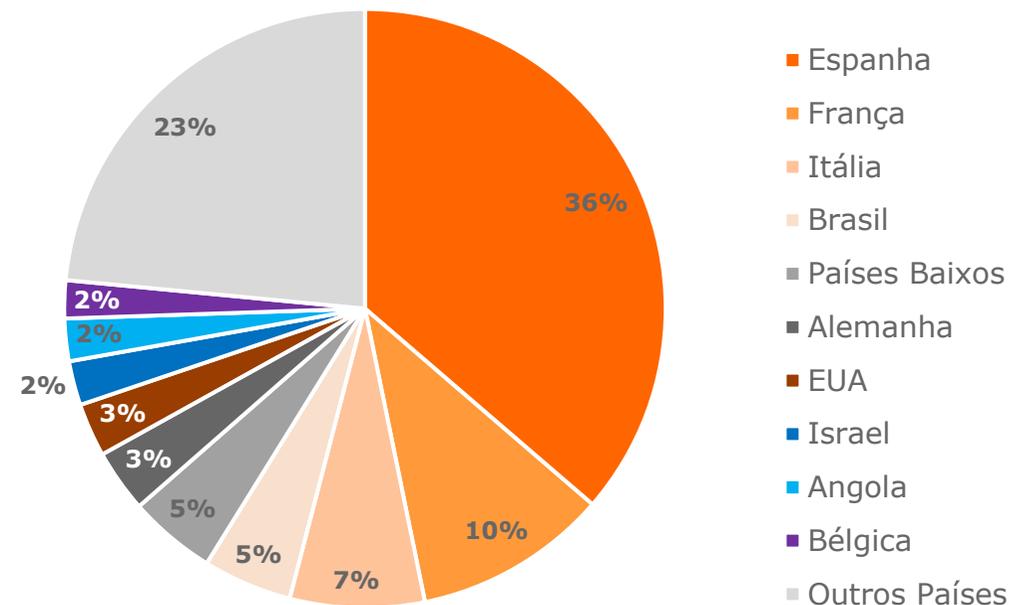
Em % do valor exportado



- Animais vivos e produtos do reino animal
- Produtos do reino vegetal
- Gorduras e óleos animais e vegetais
- Produtos das indústrias alimentares e bebidas

Exportações agroalimentares por destino (2021)

Em % do valor exportado



- Espanha
- França
- Itália
- Brasil
- Países Baixos
- Alemanha
- EUA
- Israel
- Angola
- Bélgica
- Outros Países

Fonte: BPI Research, a partir de dados do INE.

Setor agrícola e agroalimentar

Cerca de metade do valor exportado refere-se a produtos da indústria alimentar e bebidas



Categorias de produto	Exportações 2021 (Milhões eur)	Em % do total (2021)	Δ valor nominal Jan-Nov 2022 vs Jan-Nov 2021
Animais vivos e produtos do reino animal	1856	21,9%	19,3%

dos quais:

Animais vivos	287	3,4%	26,3%
Carnes e miudezas, comestíveis	249	2,9%	16,5%
Peixes e crustáceos, moluscos e outros	822	9,7%	20,9%
Leite e laticínios; ovos de aves; mel natural	407	4,8%	16,8%
Outros produtos de origem animal, n.e.	91	1,1%	1,3%



Produtos do reino vegetal	1656	19,5%	22,8%
----------------------------------	-------------	--------------	--------------

dos quais:

Plantas vivas e produtos de floricultura	126	1,5%	6,8%
Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos	351	4,1%	14,3%
Frutas; cascas de citrinos e de melões	796	9,4%	16,2%
Café, chá, mate e especiarias	118	1,4%	10,1%
Cereais	88	1,0%	97,7%
Produtos da indústria de moagem; malte; amidos etc	53	0,6%	53,9%
Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes etc	117	1,4%	51,4%
Gomas, resinas e outros sucos e extratos vegetais	3	0,0%	250,2%
Matérias p/ entrançar e outros prod.de origem vegetal n.e.	5	0,1%	-19,4%

Fonte: BPI Research, a partir de dados do INE.

Exportação animal e vegetal

- Nas exportações do reino animal destaca-se o pescado e no reino vegetal destacam-se as frutas.

Setor agrícola e agroalimentar

Cerca de metade do valor exportado refere-se a produtos da indústria alimentar e bebidas

Exportações de gorduras e Produtos das indústria alimentares

- Nas exportações de Gorduras destaca-se o Azeite. Nas exportações da Indústria alimentar e de bebidas destacam-se as bebidas alcoólicas, e nomeadamente o vinho, que representa cerca de 70% destas.

	Exportações 2021 (Milhões eur)	Em % do total (2021)	Δ valor nominal Jan-Nov 2022 vs Jan-Nov 2021
 Gorduras e óleos animais, vegetais ou de origem microbiana	1066	12,6%	50,9%
dos quais:			
Azeite de oliveira e suas frações, mesmo refinados	702	8,3%	42,4%
 Produtos das indústrias alimentares; bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres; tabaco e seus sucedâneos manufacturados	3906	46,0%	12,8%
dos quais:			
Preparações de carne, peixes, crustáceos, moluscos	320	3,8%	19,7%
Açúcares e produtos de confeitaria	134	1,6%	16,8%
Cacau e suas preparações	39	0,5%	21,5%
Preparações à base de cereais, farinhas, amidos	413	4,9%	14,1%
Preparações de produtos hortícolas e de frutas	490	5,8%	24,7%
Preparações alimentícias diversas	269	3,2%	27,7%
Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	1.295	15,3%	5,6%
Resíduos das ind. alimentares e alimentos p/ animais	226	2,7%	21,2%
Tabaco e seus sucedâneos manufacturados	720	8,5%	4,8%
TOTAL AGROALIMENTAR	8.484	100%	21%

Fonte: BPI Research, a partir de dados do INE.

Cereais e fertilizantes

Setor agrícola e agroalimentar

Balanço português de aprovisionamento dos cereais e fertilizantes

	Adubos baseados em Azoto	Adubos baseados em Fósforo	Adubos baseados em Potássio
Importações (t)	297.531	13.940	87.337
Exportações (t)	225.461	17.908	8.711
Consumo nacional (t)	91.320	39.032	39.336
Dependência de Importações (2)	326%	36%	222%

	Trigo	Centeio	Cevada	Aveia	Milho	Outros	Total de cereais
Área (1.000 ha)	29	14	17	31	74	14	179
Yield (t/ha)	2,8	1,2	3,6	1,5	9,2	2,0	5,1
Produção (t)	80.000	17.000	60.000	47.000	682.000	27.000	913.000
Importações (t)	1.504.000	29.000	453.000	33.000	2.457.000	56.000	4.532.000
Exportações (t)	276.000	2.000	77.000	3.000	260.000	2.000	620.000
Recursos disponíveis (t)	1.308.000	44.000	436.000	77.000	2.879.000	81.000	4.825.000
Consumo nacional (t)	1.278.000	38.000	374.000	75.000	2.877.000	69.000	4.711.000
do qual:							
Alimentação animal (t)	230.000	1.000	262.000	57.000	2.430.000	63.000	3.043.000
Consumo humano (t)	1.015.000	34.000	13.000	13.000	130.000	2.000	1.207.000
Uso industrial e outros (t)	33.000	3.000	99.000	5.000	317.000	4.000	461.000
Stocks finais (t)	30.000	6.000	62.000	2.000	2.000	12.000	114.000
Saldo comercial (X-I)	-1.228.000	-27.000	-376.000	-30.000	-2.197.000	-54.000	-3.912.000
Grau de Auto-suficiência (1)	6,3%	44,7%	16,0%	62,7%	23,7%	39,1%	19,4%
Dependência de Importações (2)	118%	76%	121%	44%	85%	81%	96%

Elevada dependência externa

- No que diz respeito aos fertilizantes e aos cereais, Portugal tem um baixo grau de auto-suficiência e uma alta dependência de importações.

Fonte: BPI Research, a partir de dados do INE (Estatísticas Agrícolas 2021).

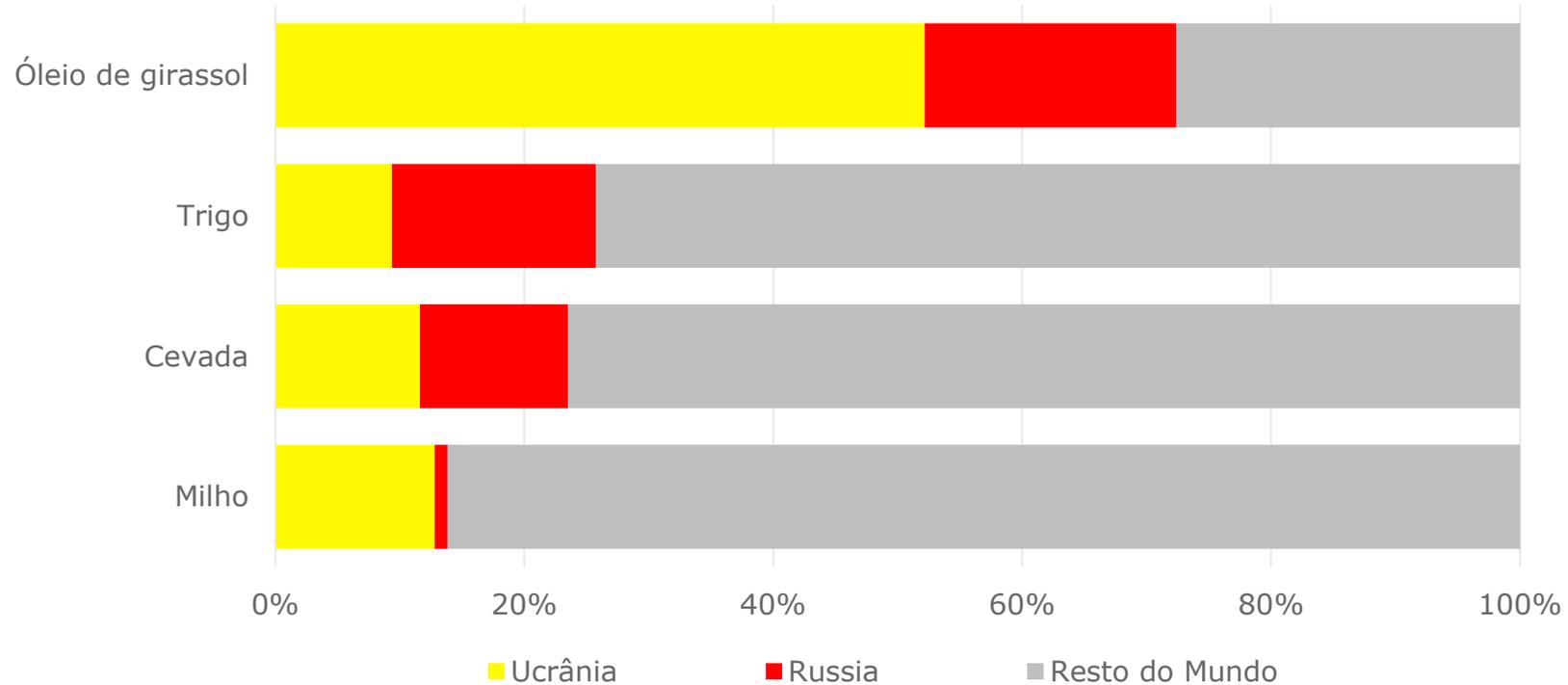
Nota: (1) = Produção doméstica/consumo; (2) = Importações/consumo doméstico

Setor agrícola e agroalimentar

Importância da Rússia e Ucrânia no mercado mundial dos cereais

Exportações de cereais e óleo vegetal a nível mundial

Em % do total de exportações de cada produto



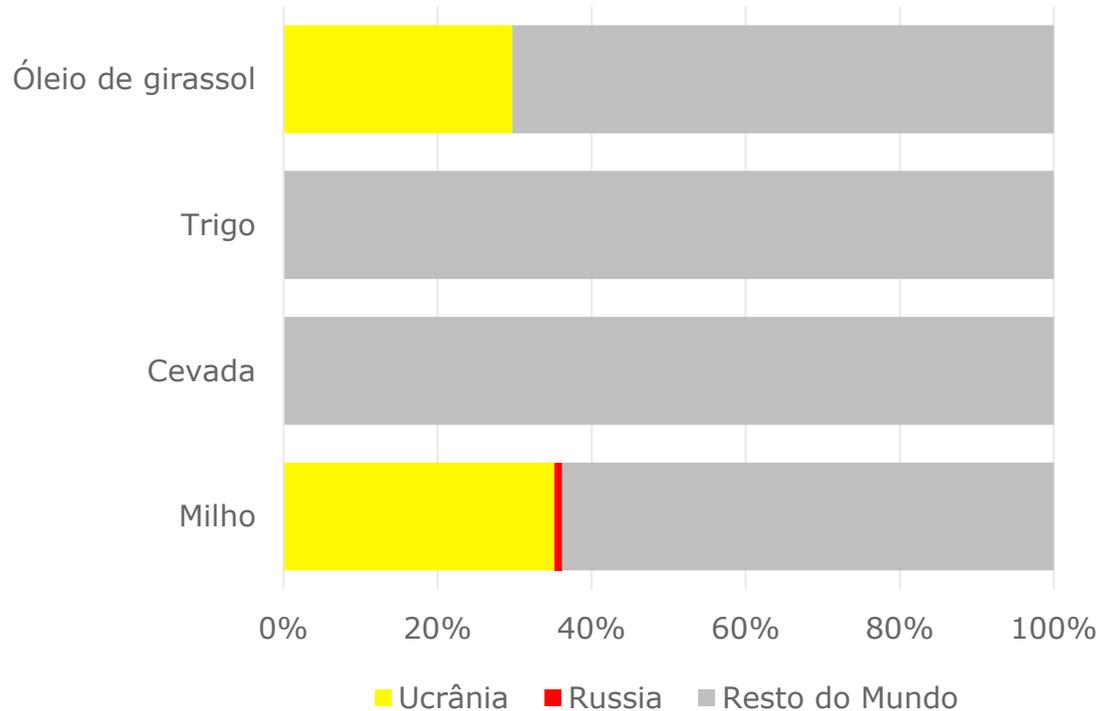
Fonte: BPI Research, a partir de dados do Observatory of Economic Complexity, de 2020.

Setor agrícola e agroalimentar

Alguma dependência direta nacional dos países em conflito em matéria de cereais

Origem das importações de cereais e óleo vegetal portuguesas

Em % do total de importações de cada produto



Fonte: BPI Research, a partir de dados do INE.

Importações dos países em conflito com peso ao nível do Óleo de girassol e do Milho

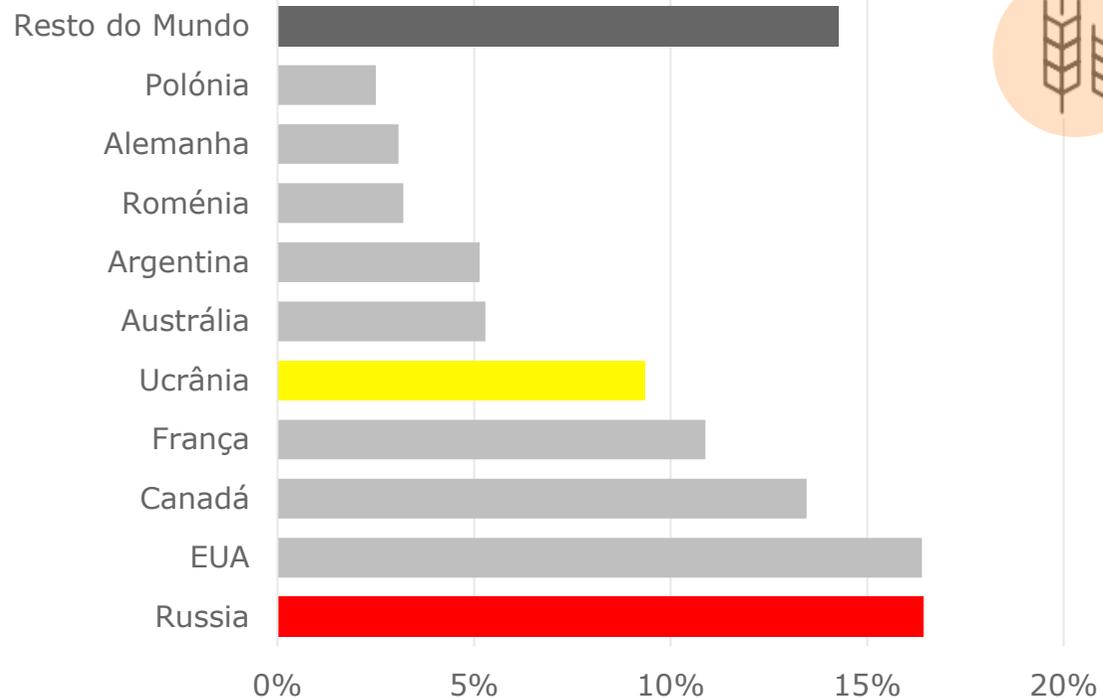
- 30% das importações de óleo de girassol de Portugal eram provenientes da Ucrânia e 36% das importações de milho eram provenientes da Ucrânia (35%) e Rússia (1%), em 2021.

Setor agrícola e agroalimentar

Rússia é o mais importante exportador de trigo

Top 10 exportadores de trigo

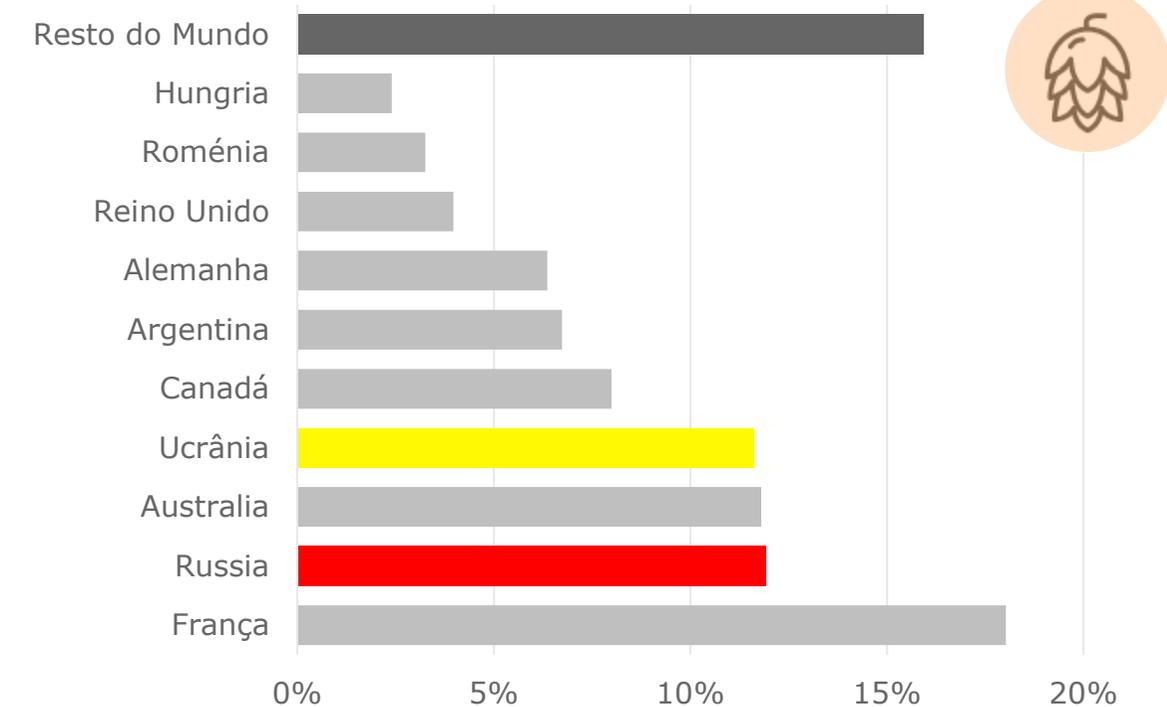
Em % do total de exportações mundiais de trigo



Fonte: BPI Research, a partir de dados do Observatory of Economic Complexity, de 2020.

Top 10 exportadores de cevada

Em % do total de exportações mundiais de cevada



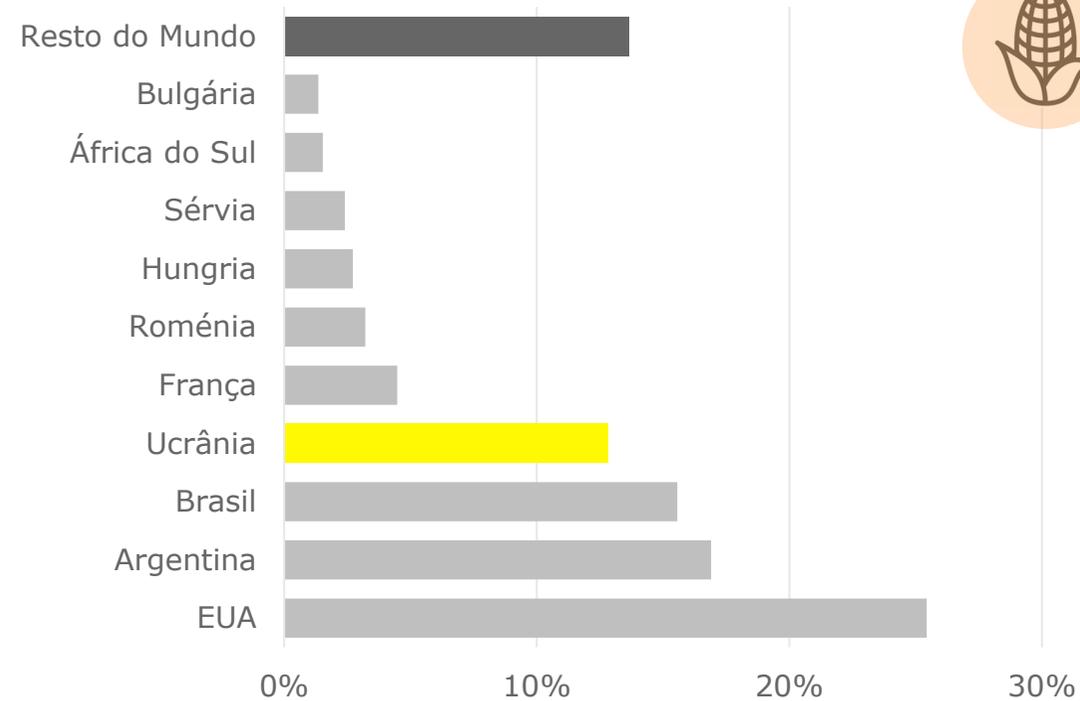
- Os preços destes dois cereais subiram no 2T 2022, após a paragem de exportações ucranianas através do Mar Negro. A ONU intermediou acordo entre a Ucrânia e a Rússia, facilitando o recomeço das exportações de cereais a 22 de Julho. Desde então, metade dos inventários de trigo da Ucrânia terão sido escoados nos mercados globais.

Setor agrícola e agroalimentar

Ucrânia é um importante exportador de milho e o maior exportador de óleo de girassol

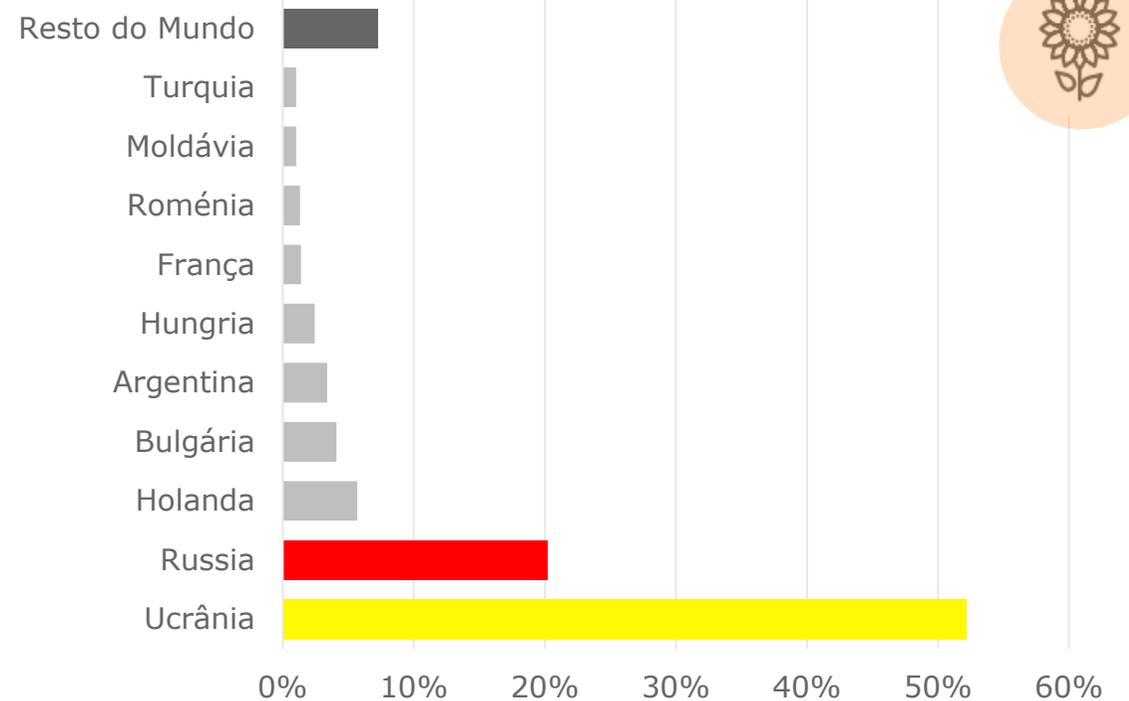
Top 10 exportadores de milho

Em % do total de exportações mundiais de milho



Top 10 exportadores de óleo de girassol

Em % do total de exportações mundiais de óleo de girassol



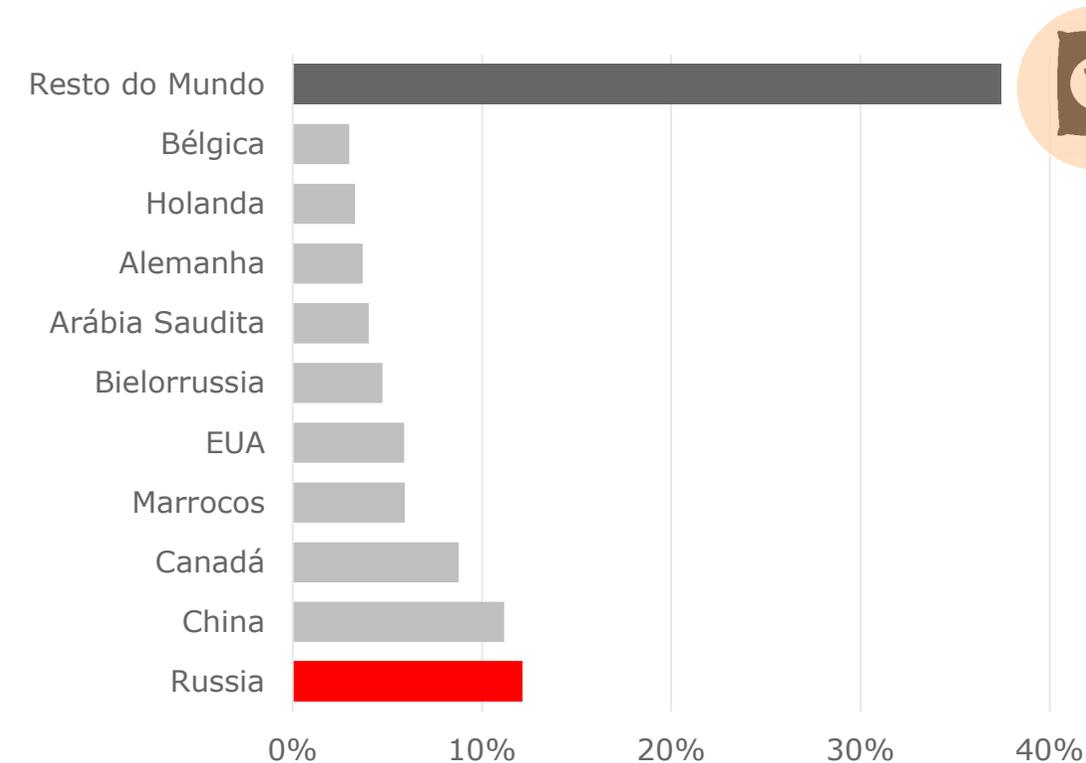
Fonte: BPI Research, a partir de dados do Observatory of Economic Complexity, de 2020.

Setor agrícola e agroalimentar

Rússia lidera exportações de fertilizantes

Top 10 exportadores de fertilizantes

Em % do total de exportações mundiais de fertilizantes



Fonte: BPI Research, a partir de dados do Observatory of Economic Complexity, de 2020.

Preço dos fertilizantes pode continuar a pressionar preço dos alimentos apesar do aumento previsto de capacidade instalada

- Os fertilizantes são uma das *commodities* mais intensivas em energia. O elevado preço do gás natural e restrições às exportações por parte da China pressionaram os preços em 2022. O *World Bank's fertilizer price index* caiu cerca de 8% no T3 2022 mas permanece em níveis elevados.
- Algumas novas fábricas produtoras de fertilizantes (no Brunei, Nigéria e Índia) deverão começar a operar entre 2023-2025.

A “Setor Agroalimentar em Portugal” é uma publicação elaborada pelo BPI Research (UEEF), que contém informações e opiniões provenientes de fontes que consideramos fiáveis. Este documento possui um propósito meramente informativo, pelo qual o BPI não se responsabiliza em caso algum pelo uso que possa ser feito do mesmo. As opiniões e as estimativas são próprias do BPI e podem estar sujeitas a alterações sem prévio aviso.



Grupo  CaixaBank

© Banco BPI, S.A.
Sede: Avenida da Boavista, 1117,
4100-129 Porto, Portugal
Capital Social: € 1.293.063.324,98
Pessoa Coletiva e Matrícula na Conservatória do Registo
Comercial do Porto sob o nº 501 214 534